



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Centro de Educação Infantil 04



Sobradinho/DF - 2024

“A educação é um processo de socialização e criação de saberes, crenças, valores, com a finalidade de ir construindo e reconstruindo as sociedades, os indivíduos e grupos que a constituem. É um movimento longo e complexo, no sentido de as pessoas nele envolvidas irem renascendo, a cada momento, junto com os outros. Nascer é penetrar na condição humana. Entrarem uma história, a história singular de um sujeito inscrito na história maior da espécie humana. Entrar em um conjunto de relações e interações com outros homens. Entrar em um mundo onde ocupa um lugar (inclusive, social) e onde será necessário exercer uma atividade. Por isso mesmo, nascer significa ver-se submetido à obrigação de aprender. Aprendendo para construir-se, em um triplo processo de “hominização” (tornar-se homem), de singularização (tornar-se um exemplar único de homem), de socialização (tornar-se membro de uma comunidade, partilhando seus valores e ocupando um lugar nela). Aprender para viver com outros homens com quem o mundo é partilhado. ”

Bernard Charlot (2000, p. 53)

SUMÁRIO

1 - Identificação	04
2 – Apresentação	06
3 – Histórico da Unidade Escolar	07
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	10
5 – Função Social da Escola	13
6 – Missão da Unidade Escolar	15
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	16
8 – Metas da Unidade Escolar	20
9 – Objetivos	21
9.1 – Objetivo Geral.....	21
9.2 – Objetivos Específicos.....	21
10 – Fundamentos Teóricos- Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	23
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	25
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	29
12.1 – Organização dos tempos e espaços.....	29
12.2 – Relação escola-comunidade.....	30
12.3 – Relação teoria e prática.....	30
12.4 – Metodologias de ensino.....	31
12.5 – Organização da escolaridade: ciclos, série, semestres.....	33
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	34
13.1 – O Brincar como direitos dos Bebês e Crianças.....	34
13.2 – Plenarinha.....	34
13.3 – Alimentação e Autosservimento.....	35
14 – Apresentação dos Projetos Especificos da Unidade Escolar	36
14.1 – Falando e Aprendendo.....	36
14.2 – Conto e Reconto.....	37
14.3 – Psicomotricidade.....	38
14.4 – Transição na Educação Infantil.....	39
14.5 – Pátio Encantado.....	40
14.6 – Cofrinho.....	41
14.7 – Nem todo Lixo é Lixo.....	42
14.8 – Vivenciando Aprendizagens.....	43
15 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	45
15.1 – Avaliação para as Aprendizagens.....	45
15.2 – Avaliação em Larga Escala.....	45
15.3 – Avaliação Institucional.....	46
15.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	46
15.5 – Conselho de Classe.....	47
16 – Papéis e Atuação	48
16.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	48
16.2 – Orientação Educacional (OE).....	48
16.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	49
16.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário.....	50
16.5 – Biblioteca Escolar.....	50
16.6 – Conselho Escolar.....	50
16.7 – Profissionais Readaptados.....	50
16.8 – Coordenação Pedagógica.....	51
16.8.1 – Papel e atuação do coordenador pedagógico.....	51
16.8.2 – Desenvolvimento da coordenação pedagógica.....	51
16.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.....	52
17 – Estratégias Especificas	53
17.1 – Redução do abandono.....	53
17.2 – Desenvolvimento da cultura de paz.....	53
17.3 – Qualificação da transição escolar.....	53

17.4 – Para as unidades de gestão compartilhada: desenvolvimento da gestão compartilhada, conforme portaria específica.....	55
18 – Processo de Implementação do PPP.....	56
18.1 – Gestão Pedagógica.....	56
18.2 – Gestão de Resultados Educacionais.....	56
18.3 – Gestão Participativa.....	56
18.4 – Gestão de Pessoas.....	56
18.5 – Gestão financeira.....	57
18.6 – Gestão administrativa.....	57
19 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	58
19.1 – Avaliação Coletiva.....	58
19.2 – Periodicidade.....	58
19.3 – Procedimentos/Instrumentos.....	58
20 – Referências.....	59
21 – Apêndices.....	62
21.1 – Plano de Ação do Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças”.....	62
21.2 – Plano de Ação do Projeto “Plenarinha”.....	63
21.3 – Plano de Ação do Projeto “Alimentação e Autosservimento”.....	64
21.4 – Plano de Ação do Projeto “Falando e Aprendendo”.....	65
21.5 – Plano de Ação do projeto “Conto e Reconto”.....	66
21.6 – Plano de Ação do Projeto “Psicomotricidade”.....	67
21.7 – Plano de Ação do Projeto “Transição na Educação Infantil”.....	69
21.8 – Plano de Ação do Projeto “Pátio Encantado”.....	70
21.9 – Plano de Ação do Projeto “Cofrinho”.....	71
21.10 – Plano de Ação do Projeto “Nem todo Lixo é Lixo”.....	73
21.11 – Plano de Ação do Projeto “Vivenciando Aprendizagens”.....	74
21.12 – Plano de Ação da Orientação Educacional.....	75
21.13 – Questionário dos Profissionais de Apoio: Monitor/Educador Social Voluntário.....	83
21.14 – Plano de Ação Coordenação Pedagógica.....	84
21.15 – Plano de Ação Redução do abandono/evasão/reprovação.....	86
21.16 – Plano de Ação desenvolvimento da cultura de paz.....	87
21.17 – Plano de Ação Qualificação Transição Escolar.....	89
21.18 – Plano de Ação Gestão Pedagógica.....	90
21.19 – Plano de Ação Gestão de Resultados Educacionais.....	91
21.20 – Plano de Ação Gestão Participativa.....	92
21.21 – Plano de Ação Gestão de Pessoas.....	93
21.22 – Plano de Ação Gestão Financeira.....	94
21.23 – Plano de Ação Gestão Administrativa.....	95
21.24 – Questionário sobre Mapeamento CEI 04.....	96

1. IDENTIFICAÇÃO

O CEI 04, localizado na Quadra 04 área especial nº 04, CEP 73025-040, CNPJ nº 11.178.160/0001-41, tem como meios de comunicação, o telefone da escola que é (61) 3101- 8821, os e-mails cei04.sobradinho@edu.se.df.gov.br e cei04sob@gmail.com, a página no Facebook de nome: **Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho**, o perfil no Instagram **@cei04_sob** e um canal no YouTube com o nome **Cei04Sob**.

A comissão organizadora do PPP é composta pela diretora Letícia do Nascimento Silva, vice-diretora Janaina Lidiane Teixeira, orientadora educacional Juliana Tavares da Silva Santos e a coordenadora Letícia de Cássia Nascimento.

Da Equipe Gestora atual fazem parte:

CARGO	NOME	MATRÍCULA
Diretora	Letícia do Nascimento Silva	219.686-7
Vice-Diretora	Janaina Lidiane Teixeira	213.055-6
Secretário	Dirceu Alves Cruz	43.902-9
Supervisor Administrativo	Rubens Araújo de Lima	243182X

A Equipe de servidores é composta por:

CARGO	NOME
02 Professoras Efetivas	Maria Aparecida Alves Suzanna Bosco
06 Professoras com Contrato Temporário	Bárbara Luísa de Moura Daniella de Souza dos Santos Edna Alves da Silva Chagas Michelle Cristiane Correia dos Santos Raniely Fernandes de Sousa Barbosa Thereza Thayná Silva Aires
01 Serviço de apoio pedagógico	Zilda de Souza Costa
01 Coordenadora Pedagógica	Letícia de Cássia Nascimento
01 Orientadora Educacional	Juliana Tavares da Silva Santos
01 Monitor	Aldilene Jácome de Araújo Rodrigues
02 Técnico em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Portaria	Paulo Pereira de Carvalho Eva Queiroz Barros
02 Merendeiras Terceirizadas	Neilde Cardoso Penha Ozenicleide de Medeiros Marrocos
03 Auxiliares de Serviços Gerais Terceirizadas	Elizabeth Fátima Paulina Acelina Maria Gadilha Pereira
04 Técnico em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Vigilante	Eriberto Pereira Barbosa Jesus Alves dos Santos Luis Carlos Oliveira Ferreira William Pereira Barbosa
5 Educadoras Sociais Voluntárias	André Felipe Costa do Nascimento Jocilene Bernardino Costa e Silva Leonardo de Souza Lima Luciana Pereira Silva

O CEI 04 não possui uma equipe de Serviço Especializado de Acompanhamento da Aprendizagem (SEAA), assim a Orientadora Educacional juntamente com a Equipe Gestora procura, na medida do possível, acompanhar os casos que precisam deste acompanhamento. Quando necessário, a equipe da Coordenação Regional de Ensino é acionada pela escola. Também não temos Sala de Recursos. Os nossos estudantes com necessidades educacionais especiais que possuem o direito a este atendimento educacional especializado são direcionados para a Sala de Recursos do Centro de Educação Infantil 01.

Atualmente esta Instituição atende 164 crianças, sendo 68 matriculadas no turno matutino e 86 matriculadas no turno vespertino, vindos de condomínios, de Sobradinho I, Nova colina, Setor de mansões, Sobradinho II, DNOCs e Rota do Cavalo. Contamos também com 6 Turmas de Integração Inversa, que atendem 9 alunos com diagnóstico de TEA, 2 com diagnóstico de paralisia cerebral, 1 aluno com diagnóstico de DI e 1 aluno com diagnóstico de Síndrome de Down, totalizando 13 alunos, todos com direito ao Atendimento Interdisciplinar Complementar (Sala de Recursos).

O Período de funcionamento abrange os dois turnos, que estão compreendidos pelo turno matutino (1º e 2º períodos) - 07h30 às 12h30 e pelo turno vespertino (1º e 2º períodos) - de 13h às 18h.

A Associação de Pais e Mestres (APM) é formada por 12 membros e possui o CNPJ 11.178.160/0001-41. No momento o CEI 04 encontra-se com desfalque no Conselho Escolar, pelo fato de alguns já não estarem mais vinculados à escola. Estamos aguardando novas eleições para Conselho Escolar, onde novos membros passarão a compor este órgão colegiado que é de extrema importância para as decisões e andamento da escola.



2. APRESENTAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho consiste em apresentar todas as propostas e ações que devem ser executadas na escola. É um documento norteador de todas as ações desta instituição de ensino e foi construído com a participação de toda a comunidade escolar.

Fundamenta-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº9394/1996), na Lei de Gestão Democrática (Lei nº4751/2012) e no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que tem como eixos integradores o Educar e Cuidar e o Brincar e Interagir.

Os instrumentos utilizados na construção da presente Proposta foram reuniões coletivas com a comunidade escolar, questionários via Google Forms, diálogo e escuta dos estudantes, valorizando assim o protagonismo infantil e assegurando a sua participação neste processo.

A nossa proposta foi elaborada e atualizada coletivamente, dentro das coordenações semanais dos anos de 2023 a 2024 (figura 1), visando uma prática transformadora de professores, servidores e demais envolvidos na educação. Todos os profissionais da escola, tiveram a oportunidade de expor práticas, conceitos e ideias, que foram pensados e discutidos em reuniões coletivas, dando vida a esta proposta.

No início do ano de 2024 foi enviado para as famílias um questionário do Google Formulários onde fizemos um mapeamento da escola e as famílias puderam avaliar o funcionamento da escola e dar suas sugestões de ações para o ano. O questionário foi respondido por 60% das famílias da escola.



3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho iniciou suas atividades em 2008, como anexo do CEI 01 devido à necessidade em atender a demanda da Educação Infantil de Sobradinho, ocupando um bloco do Centro de Ensino Médio 01, localizado na quadra 04, Área Especial 04. Pouco tempo depois, em 29/07/2009, foi inaugurado como CEI 04 através da Portaria nº 283 de 28/07/2009 da SEE- DF. Por não ter uma estrutura predial escolar, iniciou-se com previsão de mudança de local. Posteriormente o espaço, que antes era destinado a Regional de Ensino de Sobradinho, também dentro do CEM 01, foi reformado e adaptado para acolher o CEI04, onde permanece funcionando até hoje.

Ressalta-se que da inauguração da escola em 2009 até 31 de dezembro de 2016, a escola foi conduzida pela Diretora Marley de Barcelos Dias e pela Vice Diretora Doris Day Lopes Beserra. Em seguida, por indicação da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, em janeiro de 2019 assume a Diretora Leslie Nunes Marocolo Rêgo e a Vice Diretora Letícia do Nascimento Silva, que permanecem até julho de 2017. Após a eleição que ocorreu de acordo com a Lei de Gestão Democrática, assume a Chapa eleita composta pela Diretora Leslie Nunes Marocolo Rêgo e a Vice Diretora Caroline Ednara Moreira Machado Aguiar, que permanece de julho de 2017 até dezembro de 2019. Como não houve eleição por ausência de chapa no CEI 04, em janeiro de 2020 a Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho indica a Diretora Letícia do Nascimento Silva e a Vice Diretora Caroline Ednara Moreira Machado Aguiar. A Vice Diretora Caroline Ednara Moreira Machado Aguiar sai em 31 de dezembro de 2022 e é substituída por Janaina Lidiane Teixeira. Em 25 de Outubro de 2023, de acordo com a Lei de Gestão Democrática, ocorreu a eleição para Gestor e a chapa eleita, composta pela Diretora Letícia do Nascimento Silva e a Vice Diretora Janaina Lidiane Teixeira, assumiram em 02 de janeiro de 2024.

Em 2012 foi realizada a construção da piscina, que passou por uma reforma em 2023. Diversas outras reformas foram executadas para que a nossa estrutura predial atenda da melhor forma as crianças e adultos que integram esta Unidade Educacional, pois a atual gestão entende que o ambiente escolar precisa oferecer conforto, precisa ser agradável, limpo, bonito e alegre.

No período da pandemia da Covid-19, equipe gestora reformou a secretaria, a cozinha e o depósito da merenda escolar. Além disso, instalou grades nas janelas da sala dos professores e secretaria. Durante o recesso de julho de 2022 foi feita a instalação de drywall no teto do pátio, corredor, direção, sala dos professores e

depósito de materiais. E, durante as férias de janeiro de 2023, a escola foi pintada.

A estrutura da Instituição conta com 04 salas de aula, divididas entre 8 turmas de 1º período e 2º período da Educação Infantil. Cada sala dispõe de seu próprio filtro e televisão, bem como de um armário planejado, quadro adaptado (parte branco para uso do professor e parte negro para atividades com as crianças), mesas e cadeiras para as crianças e para professores, persianas, ar condicionado e kit pedagógico (alfabeto, chamadinha, números, calendário).



O espaço interno da escola também conta com uma cozinha com depósito, um pequeno pátio interno, uma sala de orientação pedagógica, uma sala de professores, uma direção, uma secretaria, um depósito de materiais pedagógicos, um banheiro adulto, um banheiro infantil masculino e um banheiro infantil feminino.

A área externa é composta por um refeitório com capacidade para atender duas turmas simultaneamente; uma área de lazer bastante ampla que contém um parque de madeira e outro de plástico, uma piscina, uma casinha, um pula-pula, um campinho de futebol, uma mesa fixa de Ping-Pong, três áreas cobertas sendo que uma possui uma pequena arquibancada. Devido a falta de espaço, a escola ainda não tem uma sala para os auxiliares em educação, também não possuímos biblioteca e nem sala de recursos. O prédio está em boas condições, pois muitas mudanças foram realizadas.

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho oferta o 1º Ciclo da Educação Básica - Educação Infantil, para Crianças Pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses, que compreende o 1º e o 2º Períodos da Educação Infantil.

Durante a pandemia de COVID-19 as aulas aconteceram de forma remota, utilizando, para contato diário com as crianças, a plataforma Google Sala de Aula, o Google Meet e o Telegram, além do Facebook e o Instagram, utilizados para divulgação de avisos à comunidade escolar, o YouTube para divulgar vídeos preparados pela equipe pedagógica para suporte às atividades propostas para as crianças e orientações e informações aos pais e responsáveis.

Havia, na escola, um percentual de alunos que tinham dificuldade no acesso à

internet. Para este grupo as atividades foram adaptadas e impressas, e foram entregues aos responsáveis semanalmente. Quando o responsável buscava as atividades da semana também faziam a entrega das atividades já realizadas pela criança para a apreciação da professora.

A equipe gestora concilia diariamente o bom andamento do pedagógico, a organização do administrativo, procurando trazer formações sobre temas relevantes levantados pelo grupo, buscando sobretudo o cuidado com os recursos humanos: corpos docente e discente do CEI 04.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Na semana pedagógica que acontece no início do ano, nas Avaliações Institucionais e ao final de cada semestre, a Equipe Gestora reúne-se com todos os segmentos da escola para realizar uma avaliação dos aspectos pedagógicos e administrativos. É nessa avaliação que são pontuados tudo o que deve ser mudado e o que deve ser mantido, e também são definidos os temas das formações a serem desenvolvidas com toda a comunidade escolar, pois a equipe acredita que com as famílias dentro da escola o desenvolvimento pedagógico se faz de uma maneira integrada e prazerosa.

Esta escola recebe anualmente a Verba Distrital – PDAF, Emendas Parlamentares e a Verba Federal - PDDE que contribuem para um trabalho lúdico-pedagógico de qualidade, que tanto requer a Educação Infantil.

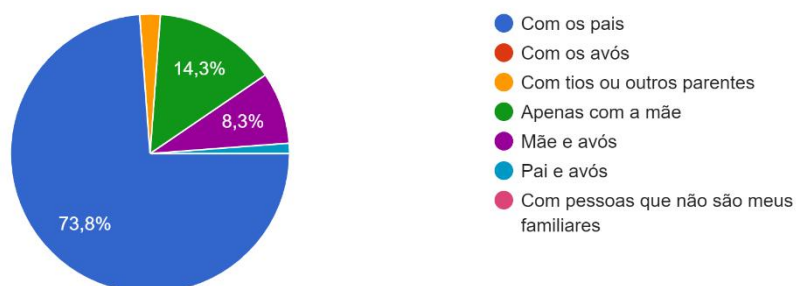
A Comunidade Escolar é presente em sua grande maioria. As reuniões, oficinas e eventos propostos pela escola são presenciais e procuram estreitar laços entre as famílias e a equipe CEI 04. Contam com aproximadamente 75% dos responsáveis presentes.

No início do mês de Abril do ano de 2024 foi enviado às famílias um questionário sobre a Educação Infantil por meio do Google Formulários, dessa forma foi possível conhecer mais sobre a realidade das crianças. 60% das famílias responderam ao questionário enviado, onde foram obtidos os seguintes dados:

A maioria das famílias são constituídas por pais que vivem juntos;

8-Com quem o aluno reside?

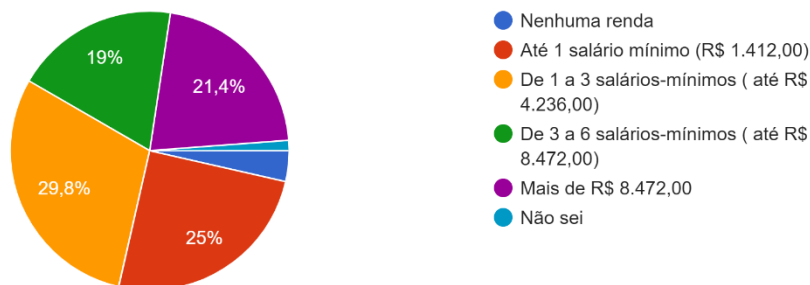
84 respostas



A média da renda familiar é de 1 a 3 salários mínimos;

24-Somando as rendas das pessoas que moram com o/a estudante, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal?

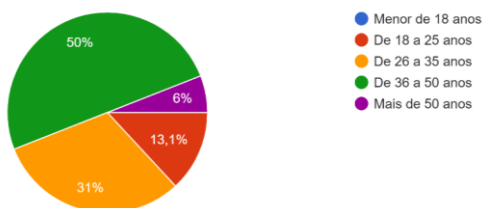
84 respostas



A faixa etária da maioria dos pais está entre 36 a 50 anos;

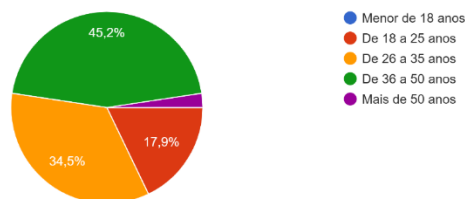
11-Qual é a idade do Pai ou responsável?

84 respostas



13- Qual é a idade do Mãe ou responsável?

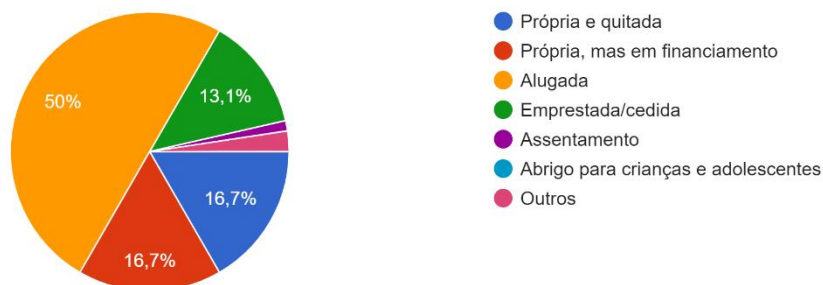
84 respostas



16,7% vive em moradia própria;

16-A casa onde o estudante mora é:

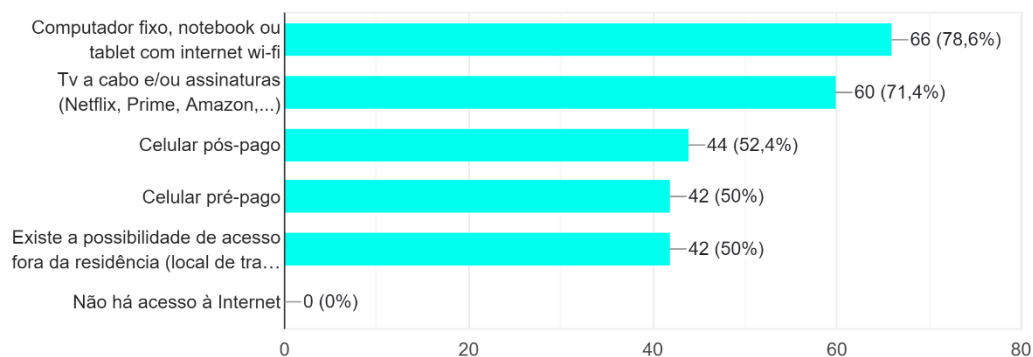
84 respostas



Em relação às ferramentas tecnológicas, a maioria possui wi-fi. E todas possuem celular com acesso aos dados móveis. E a maioria possui notebook ou computador;

19-Em relação ao acesso às tecnologias de informação, marque as opções as quais a família tem acesso na residência:

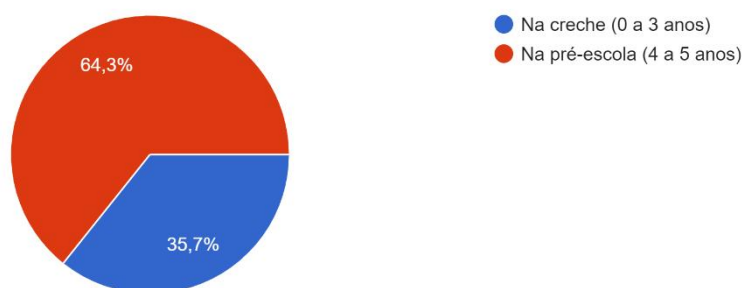
84 respostas



Das crianças matriculadas, 64,3% não frequentou nenhum ambiente escolar e 35,7% veio de creche ou escola particular.

5-Quando o estudante entrou na escola?

84 respostas



Em nossa escola procuramos envolver os estudantes com atividades lúdica, desenvolvendo projetos como: **o cofrinho, conto e reconto, pátio encantado**, etc. E procuramos trabalhar em parceria com as família, que, em sua maioria, são atuantes e comprometidas, por esse motivo não há evasão escolar.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho tem como finalidade desenvolver uma Educação Infantil por excelência, em meio a algo relativamente recente na educação brasileira, pois as crianças, do nascimento aos cinco anos de idade, adquiriram, com a Constituição Federal de 1988, o direito de serem educadas em creches e pré-escolas em sua comunidade.

O trabalho da instituição é desenvolvido por meio de projetos que buscam explorar a capacidade da criança de compreender o mundo, e de aprender a ser e conviver. Os projetos focam diretamente: valores, construção de identidade, interação com o meio ambiente, diversidade dos animais e literatura infantil. Contamos com o apoio de todos os servidores desta Instituição, da CRE Sobradinho, e dos pais dos nossos estudantes, sempre presentes e envolvidos nas ações desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Nossa busca é proporcionar condições que garantam a construção dos conhecimentos da realidade social e cultural, favorecendo o desenvolvimento das possibilidades humanas, corporais, afetivas, emocionais, cognitivas, éticas e estéticas, por meio de situações de cuidados, de brincadeiras e de aprendizagens orientadas. Assim, contribuímos para o desenvolvimento e a formação de indivíduos que sejam atuantes, críticos conscientes e que respeitem e valorizem as diferenças e o meio ambiente.

Considerando a função sociopolítica e pedagógica da Educação Infantil, o Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho, como escola pública e representante do estado nesta comunidade, tem a responsabilidade de cumprir e assumir a educação coletiva das crianças complementando a ação das famílias. A escola tem por objetivos:

- promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, uma vez que permitem às mulheres sua realização para além do contexto doméstico;
- assumir a responsabilidade de tornar a escola um espaço privilegiado de convivência, de construção de identidades coletivas e de ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas, promovendo a equidade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais;
- oferecer as melhores condições e recursos para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais e possam se manifestar e ver essas manifestações acolhidas.

Nossa missão é que as crianças vivenciem uma aprendizagem prazerosa na descoberta do novo, do mágico, do rico mundo infantil, enquanto constroem a si mesmas.

O processo ensino-aprendizagem está estreitamente ligado à autoestima e à alegria de educadores e educandos, para que estejam comprometidos com o projeto coletivo de formar pessoas cidadãs.

Segundo Cavalcanti (2003, *apud* SANTOS 2017) “a autoestima e a aprendizagem se relacionam de maneira direta uma vez que as dificuldades do aprender podem provocar uma baixa na autoestima e os problemas de baixa valorização pessoal culminam para desajustes e dificuldades de aprendizagem”. Assim, trabalhando a autoestima das crianças estaremos contribuindo para o seu desenvolvimento e crescimento, pois ele se sentirá mais estimulado e incentivado a aprender.



6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do Centro de Educação Infantil 04 é formar cidadãos através de uma educação pública de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar. É, também, contribuir para a formação integral e aprendizagem significativa das crianças, proporcionando desenvolvimento intelectual e emocional de forma lúdica, alegre e criativa, desenvolvendo competências sociais, afetivas e cognitivas, para que eles possam agir construtivamente na transformação do seu meio.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta o desenvolvimento da Educação Escolar, cuja centralidade é a aprendizagem e a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Diante da importância desses princípios, o CEI 04 busca alinhar teoria e prática em todas as ações pedagógicas, promovendo formações de acordo com as demandas levantadas pelo corpo docente. Essas formações são realizadas na última quarta-feira do mês pela equipe pedagógica, ou por algum profissional convidado. Por entender que a aprendizagem se dá de maneira integral, os planejamentos são interdisciplinares e dialogam constantemente com os cinco Campos de Experiências do mundo infantil, são eles: **O eu, o outro e nós** – este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade; **corpo, gestos e movimentos** – esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância; **traços, sons, cores e formas** – esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que vivencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil; **escuta, fala, pensamento e imaginação** – esse campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artísticas e interações com a natureza e a sociedade; **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – esse campo de experiência propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Dessa forma, durante a elaboração dos planejamentos tentamos fazer com que todos os campos de experiências comuniquem-se entre si, de modo a promover possibilidades de desenvolvimento integral.

Também são observados no planejamento, na organização e na execução das ações, os Princípios da Educação Integral que são: **a Integralidade** – aqui entende-se que a criança precisa ser trabalhada no todo (aspectos cognitivos, afetivos, sociais e psicomotores), por isso desenvolvemos projetos como: psicomotricidade e alimentação

saudável; **a Intersetorialização** – ainda sobre a temática que trabalha o aluno como um todo (social, afetivo, cognitivo e motor), deve-se buscar parcerias e políticas públicas que contribuam para esse desenvolvimento, por isso buscamos parcerias com a polícia ambiental, polícia rodoviária, etc., promovendo eventos teatrais, rodas de conversa, entre outros; **a Transversalidade** – acontece dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade, por isso trabalhamos temas como: alimentação saudável e preservação do meio ambiente, e desenvolvemos projetos como o cofrinho (ensinando sobre educação financeira); **o Diálogo Escola e Comunidade** – o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de trocas e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares, por isso promovemos rodas de conversa e oficinas com as famílias, festa da família e a festa junina; **a Territorialidade** – significa romper com os muros da escola, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar, sendo assim, promovemos passeios teatrais, à transitolândia e nossa festa da família acontece no Parque Jequitibás; e **o Trabalho em Rede** – todos devem trabalhar em conjunto, como o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor, ou da escola, mas da rede. Primando por este princípio, desenvolvemos rodas de conversa e formações que envolvem todo o grupo (limpeza, merenda, portaria, professores, etc), buscando desenvolver o melhor trabalho em prol dos nossos estudantes.

A unicidade entre teoria e prática torna o conhecimento mais integrado, as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Por isso, no CEI 04 todas as atividades planejadas e os projetos desenvolvidos promovem e priorizam o protagonismo infantil, isso fica visível no projeto Conto e Reconto e no Pátio Encantado.

A contextualização e a flexibilização são viabilizadas pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao Projeto Político Pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos alunos, o professor torna possível a construção de novos saberes. Essas práticas se concretizam no desenvolvimento dos projetos e planos de aula, observando a realidade sociocultural e a interação dos alunos. Isso fica visível em projetos como: Conto e Reconto – que desenvolve o gosto/hábito pela leitura, Pátio Encantado – que propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança e Cofrinho – que promove a interação com a natureza e sociedade.

Assim, os fins e princípios orientadores, estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para orientar a prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes curriculares, o currículo em movimento, a Constituição e a LDB vigentes. Nesta perspectiva, a educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva e nas relações individuais, civis e sociais.

A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justaposição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Os princípios da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como orientadores que são da vida cidadã.

A vivência do processo educativo tem como objetivo proporcionar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a empreender. (JACQUES, 2007)

Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discentee administrativo.

É de fundamental importância envolver a criança num processo educativo por meio de jogos e brincadeiras, transformando a escola em um ambiente prazeroso, dinâmico e criativo.

A organização curricular está orientada para, entre outras questões, tratar os conteúdos de ensino de modo contextualizado, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado, ou seja, propiciar autoria e autonomia da criança na construção do conhecimento social e de si mesmo.

A interdisciplinaridade é uma possibilidade de resgatar o homem na sua totalidade. Dessa forma é preciso situá-lo de forma contextualizada, para proporcionar uma aprendizagem significativa não apenas pedagogicamente, mas no contexto da própria formação integral do ser humano.

É importante oportunizar à criança o acesso à cultura, respeitando seu conhecimento prévio e suas experiências anteriores, sua faixa-etária e o seu ritmo individual.

É de suma importância desenvolver no educando a consciência crítica,

proporcionando a interação social e estimulando o respeito ao outro e a vida. A criança e o professor são cidadãos ativos, cooperativos e responsáveis e a educação deve favorecer a transformação do contexto social.

Promover o acesso e ampliação de experiências culturais, através de festividades, visitas, exposições, mesmo que através de uma ferramenta virtual, favorece a apreciação e a integração dos vários conhecimentos.

A flexibilidade teórico-metodológica, o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais para a construção do conhecimento.

O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo o direito a equidade, ou seja, igualdade de oportunidades educacionais, independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e de expressar-se e direito de ser diferente.

A Secretaria de Estado de Educação favorece uma educação de qualidade, incentivando maior participação de todos, inclusive da família, no acompanhamento da educação e promovendo ações que levem ao cumprimento de metas do compromisso.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

META	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RESULTADO ESPERADO	PRAZO
Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar nos eventos propostos pela escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar palestras, reuniões individuais e coletivas; Promover o cumprimento dos dias letivos temáticos. 	70%	Durante o ano letivo
Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar, desenvolvendo a criança de forma integral.	Desenvolver na prática pedagógica os campos de experiências contemplados no currículo, propondo atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências;	<ul style="list-style-type: none"> Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e das turmas; Planejar juntamente com os professores, assessorando-os; Oferecer material necessário para execução do planejamento 	100%	Durante o ano letivo
Valorização e formação continuada dos professores	Formar e informar o corpo docente;	<ul style="list-style-type: none"> Leituras, oficinas, palestras, compartilhamento de experiências e de temas levantados pela equipe pedagógica; Participar das formações proporcionadas pela CRE e EAPE. 	90%	Durante o ano letivo.

9. OBJETIVOS

9.1. Geral:

- Promover uma educação lúdica e inclusiva, desenvolvendo a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.

9.2. Específicos:

- Aprender de forma concreta, lúdica e prazerosa de acordo com as necessidades individuais de cada criança.
- Interagir, socializar e desenvolver de acordo com os cinco campos de experiências
- Promover ações que busquem a integração da comunidade no contexto escolar;
- Fortalecer e dinamizar o Conselho Escolar;
- Acompanhar o estágio de desenvolvimento da criança e suas potencialidades;
- Viabilizar ao corpo docente a formação continuada, estudando e refletindo sobre as diferentes fases do desenvolvimento infantil;
- Oferecer oficinas para os pais acerca do desenvolvimento e regras para a educação infantil;
- Garantir o acesso à educação inclusiva com seus ajustes e modificações, envolvendo alguns objetivos específicos, conteúdos, procedimentos didáticos e metodológicos que propiciem o avanço no processo de aprendizagem.
- Promover igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Desenvolver a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- Ofertar o ensino público, gratuito e de qualidade;
- Valorizar os profissionais da educação escolar;
- Desenvolver a gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- Visar o pleno desenvolvimento da criança, preparando-a para o exercício da cidadania e da igualdade de condições ao acesso e permanência na escola;
- Promover uma educação lúdica e inclusiva;
- Promover a integração social e o desenvolvimento infantil baseado nos cinco campos de experiências;

- Realizar a organização do trabalho pedagógico, considerando os materiais, os ambientes, os tempos, a rotina e as datas comemorativas;
- Fundamentar o trabalho educativo através dos eixos integradores do Currículo da Educação Infantil (Educar e Cuidar e Brincar e Interagir).
- Ampliar progressivamente os seus conhecimentos de mundo e integrá-lo e socializá-lo na família, na escola e na sociedade;
- Promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, sociais e cognitivos da criança, considerando-a um ser completo e indivisível;
- Proporcionar o desenvolvimento global da criança considerando sua bagagem cultural;
- Oferecer oportunidades variadas para que a criança da Educação Infantil construa sua identidade e sua autonomia;
- Envolver a criança no processo educativo, por meio de histórias brincadeiras e jogos;
- Transformar a escola num ambiente lúdico, dinâmico, criativo e prazeroso, onde a fantasia e realidade se misturam, e onde ela se sinta respeitada e feliz;
- Implantar estratégias para formação de hábitos, atitudes e valores;
- Oportunizar às crianças atividades extraclasse, onde possam vivenciar valores culturais;
- Promover situações para que a criança explore o ambiente com atitude de curiosidade;
- Oportunizar o conhecimento da cultura afrodescendente e indígena, respeitando e promovendo diversidades.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, “opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.30). Assim, o CEI 04 embasa suas ações considerando o contexto social e econômico dos alunos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza, exigindo da escola uma prática intencional e planejada. Dessa forma, a prática social dos estudantes é o elemento para a problematização diária na escola e se concretizando na mediação entre os estudantes.

As práticas pedagógicas de Educação Infantil realizadas em nossa escola fundamentam-se nesta visão, pautadas nas orientações trazidas pelo Currículo em Movimento e nos seus Pressupostos Teóricos. São ações significativas aos indivíduos em formação em conformidade com a pedagogia histórico-crítica em que os sujeitos são protagonistas da própria história.

O nosso ambiente de ensino deve ser estimulador e favorável, partindo do reconhecimento de que os indivíduos se constituem na relação com o outro e não individualmente, como referido na teoria de Vygotsky. Assim, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”.

A aprendizagem se dá a partir de atividades lúdicas, uma vez que o lúdico compõe o universo infantil. O brincar na escola é prática comum. Assim como Piaget (1967), Vygotsky (1967) também ressalta a importância do brincar, não como passatempo, mas também como fonte de promoção de desenvolvimento. É brincando que a criança descobre como o universo adulto acontece.

Imitar também é um ato indispensável à criança. É promovido nos momentos de jogo simbólico e espontâneo, momento em que as crianças exploram diversas ações. Vygotsky (1962 apud Souza, 2011) defende que nesse novo plano de pensamento, novos significados são construídos, novos papéis sociais e ações sobre o mundo real são

elaborados pelas crianças, instituindo assim novas regras e relações entre os objetos e os sujeitos, e desses entre si.

Com esse entendimento pelo corpo docente a prática vê-se alicerçada pelo embasamento teórico, onde ambas favorecem qualitativamente a formação dos indivíduos. Além de conhecedor do universo infantil, o educador deve ser paciente e afetuoso com o aprendiz. Deve buscar conhecer suas crianças, o meio em que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que já sabem e já adquiriram.

Como citado no Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, "na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada" (2018, p. 86). Nossa escola procura promover momentos em que a criança possa desenvolver sua linguagem como um todo. Há sempre momentos de conto e reconto de histórias, de representação, de canto, de conversas e debates informais, além de espaço para a interação espontânea com os demais colegas. Assim, o nosso foco não está na alfabetização, já que não é esperado que as crianças dominem o sistema alfabético na Educação Infantil, mas sim ampliar o repertório e a vivência de linguagens das crianças, proporcionando momentos de reflexão e interação com diversas situações e elementos.

A Base Nacional Comum Curricular (2017) coloca que a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional e também, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. Por isso, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, as escolas devem sempre buscar ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar. O CEI 04 busca seguir este princípio, valorizando o conhecimento que a criança traz de casa e partindo de elementos de sua realidade para desenvolver novas habilidades e conhecimentos.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho se baseia nos Eixos Transversais, aos Eixos Integradores e campos de experiências previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal da Educação Infantil.

A Lei Nº 11.525, de 25 de setembro de 2007 regulamenta o conteúdo que tratadaos direitos das crianças e dos adolescentes. Está incluída nos Eixos Transversais “Educação para a Cidadania” e “Educação para e em Direitos Humanos” e é usada como base para que tais direitos sejam trabalhados junto à Comunidade Escolar.

Os Eixos Transversais “Educação para a Cidadania” e “Educação para a Diversidade” nos remete à política da promoção da cultura e da paz, assuntos frequentemente trabalhados nesta Instituição Educacional por meio de histórias, conversas informais, atividades, vídeos, músicas, brincadeiras e jogos inclusos no planejamento diário.

A Educação Ambiental, trabalhada dentro dos Eixos Transversais “Educação para a Sustentabilidade” e “Educação para a Cidadania”, é um tema de extrema importância. É parte importante da educação e deve sempre ser trabalhada, tanto de maneira formal quanto informal. No CEI 04, busca-se incluir estes eixos no planejamento das atividades a serem desenvolvidas em sala. Assim, são propostas atividades que provoquem o pensamento da criança acerca de seus direitos e deveres na sociedade. São propostas, por exemplo, atividades envolvendo reciclagem, reaproveitamento, plantio e cuidados com as plantas, conhecimento e cuidados com os animais, bem como vídeos e brincadeiras que abordem o tema.

São incluídos no trabalho de nossa escola o conhecimento da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Acreditamos que por meio deste estudo a criança pode conhecer um pouco mais sobre a formação da população brasileira, refletindo sobre as diferentes raças que a compõem. Buscamos abrir espaço em nossa escola, para que pessoas pertencentes a estes grupos sociais possam contar sua história e experiência de vida, enriquecendo a experiência de nossos alunos e desconstruindo estereótipos socialmente disseminados. Através do conhecimento destes dois grupos étnicos, podemos desenvolver os Eixos Transversais “Educação para a Diversidade”, “Educação para a Cidadania” e “Educação para e em Direitos Humanos”.

Na Educação Infantil as crianças irão reproduzir, apropriar-se e produzir atividades semelhantes às que vivenciam; contudo, na escola, essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada. Essas práticas sociais garantem as

aprendizagens e o bem estar e envolvem emoção, desejo, corpo, pensamentos e linguagens. A busca pela autonomia é constante e baseia-se nas interações: tensão entre conquistar a si e relacionar-se com o outro.

Os Eixos Integradores Cuidar e Educar, Brincar e Interagir são o centro da Educação Infantil. O cuidado com a criança e a educação dela devem envolver reconhecimento, compreensão, planejamento, intervenção, atenção, respeito, carinho, incentivo, observação, atendimento... que vão além de cuidados físicos e acesso a certos conhecimentos. A relação com adultos deve intervir para promover as aprendizagens e desenvolver hábitos e atitudes. Ações sociais orientadas podem modificar o comportamento dos envolvidos. As brincadeiras propõem interação: ouvir o outro, conversar e trocar experiências, aprender junto. Nas interações, a afetividade tem um papel vital ao ser humano, pois permite a ele manifestar sentimentos e emoções diversas. A afetividade e a segurança levam as crianças a realizar conquistas individuais e coletivas promovendo assim o protagonismo infantil.

A organização curricular tem caráter didático porque a integração dos campos de experiências possibilita um planejamento bem elaborado. Como orientado pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil (2018), as aprendizagens das crianças “devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer” (p. 58).

Assim como orientado pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), o Centro de Educação Infantil 04 busca orientar suas atividades através dos princípios éticos, políticos e estéticos.

Os princípios éticos são trabalhados diariamente, pois os professores estimulam o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade das crianças nas atividades diárias. A solidariedade e o respeito também são desenvolvidos diariamente e mais diretamente em atividades específicas do planejamento. Estes valores são trabalhados por meio de histórias, atividades e conversas informais. Os **Projetos Alimentação Saudável e Nem todo Lixo é Lixo** contribuem no trabalho com o princípio ético, uma vez que incentiva que a criança se alimente sozinha e escolha seus alimentos, orientando-os a evitar o desperdício e, que façam a distinção entre lixo orgânico e reciclável, fazendo essa separação e conscientizando todos a sua volta.

Os princípios políticos estão presentes quando garantimos às crianças o direito de se expressar. Diariamente na rodinha há momentos de troca entre o professor de referência e as crianças que desenvolvem a criticidade e permite que expressem sentimentos, ideias, questionamentos e opiniões. O respeito às regras da escola é uma forma de desenvolver este princípio.

Por fim, trabalhamos os Princípios estéticos nas produções artísticas e nas atividades lúdicas que envolvam músicas e brincadeiras. Buscamos assim, desenvolver a criatividade, imaginação, curiosidade e a expressão. O projeto **Conto & Reconto** desenvolve o princípio estético pois estimula a leitura e a expressão oral artística.

A escola participa do Programa Saúde na Escola que funciona em parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, tendo como referência a Unidade Básica de Saúde nº02, localizada na Quadra 03 de Sobradinho. Em determinados momentos a equipe de saúde promove dentro da escola um trabalho preventivo e educativo com nossas crianças.

Todas as atividades desenvolvidas com as crianças são pensadas de forma a abranger um ou mais dos campos de experiências propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018, p. 60): o eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Acreditamos que uma educação de qualidade deve ser interdisciplinar, assim um tema proposto não deve se prender a apenas um dos campos de experiência, mas sim transversalizá-los, abordando os demais campos. Desta forma, nas atividades diárias propostas para as crianças, os cinco campos de experiências estão sempre em atividade e evidência, buscando não fragmentar os conhecimentos, mas sim levar em conta a multidimensionalidade das crianças.

Um dos grandes desafios da educação, independente da faixa etária, é promover a participação e o interesse dos alunos, caminhando, assim, para o êxito escolar. Aqui em nossa escola, realizamos, constantemente, a escuta sensível, buscando a compreensão de toda a complexidade da criança, tendo empatia por toda a sua construção e por sua história. É importante que todos se sintam estimulados a falar e, também, aprendam a escutar e a respeitar os diferentes pontos de vista de cada colega.

Outra ferramenta importante utilizada em nossa Unidade Escolar é a ludicidade. Ela possibilita trabalhar questões mais complexas com uma linguagem que todas as crianças consigam entender. Além disso, enquanto brincam e jogam as crianças desenvolvem a motricidade e aprendem questões básicas sobre seus corpos sem precisarem de explicações detalhadas. A ludicidade na Educação Infantil também se mostra uma grande ferramenta para estimular a criatividade e prender a atenção dos pequenos. É muito mais fácil para eles se sentirem compelidos a cooperar quando sabem que vão brincar. Desenvolvemos a ludicidade o tempo todo, com os projetos Cofrinho, Psicomotricidade, O Brincar e Caixa Matemática.

E, por fim, asseguramos o protagonismo infantil. Estimular e promover a participação dos alunos são formas muito eficazes de garantir o engajamento e o

desenvolvimento dos estudantes. Esse protagonismo fica visível em projetos como: Conto e Reconto e Pátio Encantado.

Contamos com o apoio do coordenador pedagógico faz parte da equipe pedagógica da Unidade Escolar. O seu papel é o de auxiliar no desenvolvimento do trabalho pedagógico do docente, além disso, é responsável por promover formações continuadas. Outra função do coordenador pedagógico é a de prestar ajuda aos alunos e funcionários, propondo uma integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades. Através de suas articulações, o coordenador fornece aos docentes uma possibilidade de trabalho coletivo às propostas institucionais. Ajuda o professor a ser crítico, reflexivo e construtivo nas suas práticas pedagógicas.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

12.1 – Organização dos tempos e espaços

A organização do trabalho pedagógico é fundamental na etapa da educação infantil, e, por isso, deve ser bem planejada e estruturada. Quando a criança começa a ter contato com uma rotina de tarefas, ela passa a compreender melhor o ambiente em que está inserida, aprende noções de tempo-espaço, passando a se sentir segura e confiante. Os hábitos bem estruturados apoiam o processo de aprendizagem.

Neste contexto, todos os elementos têm sua importância: materiais, tempos, rotina e espaços. Os **materiais** adquiridos ao longo do ano são pensados para a faixa etária das crianças, que tem a sua disposição diferentes jogos, brinquedos, livros e materiais didáticos, todos utilizados de forma coletiva. Os **tempos** são bem definidos dentro da **rotina** da escola. Cada turma tem seu momento para utilizar os diferentes **espaços** da escola: sala de aula, pátio, parque, refeitório e piscina.

Ao planejar as atividades para os horários em que a criança permanece na escola, deve-se considerar que esse tempo constitui grande parte importante de sua vida, sendo necessária a mais perfeita integração das atividades apresentadas.

Algumas atividades são rotina na semana em nossa escola. Toda segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira as crianças são direcionadas pelas professoras ao pátio da escola para uma entrada especial. Este momento, que é de responsabilidade dos professores, acontece com músicas, histórias, brincadeiras, apresentação de recursos visuais e concretos bem como a execução do hino nacional.

Todos os dias as turmas têm um momento de parque e uma vez por semana tem oportunidade de usar a piscina, as sextas-feiras acontece o dia do brinquedo. Os projetos também ocorrem em dias ou horários específicos: o **Projeto Alimentação**, diariamente, na hora do lanche; o **Projeto Falando e Aprendendo**, diariamente, no momento da rodinha; o **Projeto Pátio Encantado** uma vez por mês, o **Projeto Cofrinho** toda sexta-feira durante a rodinha e o **Projeto Conto e Reconto** toda quarta-feira com a contação de história pelas crianças;

Dentro de sala, os professores são orientados a promover uma rotina com as crianças, explorando diariamente as fichas de nome, o quanto somos, o calendário, a letra, a palavra e o tema da semana, o desenvolvimento da oralidade, entre outros. No planejamento é escolhido o tema para a confecção do mural coletivo. Esta atividade ocorre quinzenalmente e as crianças devem participar não apenas na confecção dos trabalhos,

mas também na montagem do mural, opinando, por exemplo, na frase e cores usadas e na disposição do trabalho. Este momento visa valorizar o trabalho da criança e contribuir para que ele se reconheça como parte da turma e como autor do seu trabalho.

12.2 – Relação Escola-Comunidade

A relação escola-comunidade é promovida através de várias ações ao longo do ano letivo. Iniciamos o ano com o acolhimento das famílias no primeiro dia de aula, e logo depois convidamos para a primeira reunião de pais, onde apresentamos toda a equipe, juntamente com a proposta de trabalho do CEI 04.

Realizamos algumas festas e eventos como: Palestras para os pais, Festa Junina, Festa da Família, Oficina de Pais – Vivenciando Aprendizagens, Formatura e Cantata de Natal. São momentos ímpares onde temos a oportunidade de estreitar os laços com as famílias permitindo que elas se sintam parte da escola.

12.3 – Relação Teoria e prática

Analisando a estruturação do currículo na Educação Infantil, FARIA & PALHARES (1999) aponta que o “brincar” não consta mais como eixo ou área do currículo, e sugere que o brincar e o movimento perpassem todos os conteúdos do currículo para que não ocorra a escolarização precoce e nem mesmo o lúdico deixe de existir.

Há uma necessidade, portanto, de que o foco seja direcionado para traçar objetivos pedagógicos, enfatizar a construção do conhecimento e desenvolver trabalho coletivo voltado para aquisição de competência humana e social. Isso significa formar e educar para a vida. Ter estudantes com diferentes níveis e estilos de aprendizagem possibilita ao professor aproveitar essas diferenças para promover situações de aprendizagem que provoquem desafios, problematizações, questões a serem discutidas e investigadas. Isso deve levar a escola, como um todo, a uma reflexão conjunta para a resolução de problemas no cotidiano escolar. A escola para todos requer um redimensionamento do fazer pedagógico a fim de atender às necessidades educacionais especiais de todos.

A inteligência se desenvolve na interação dos fatores internos da pessoa (crescimento orgânico, especialmente a maturação do complexo formado pelo sistema nervoso), e fatores externos (o ambiente social e a ação, a experiência vivida sobre os objetos). Entre esses dois grupos há um fator intermediário que atua como mecanismo regulador, equilibrador. Esses mecanismos são construídos em etapas sucessivas, acompanhando os estágios do desenvolvimento. Piaget (1967) o chama de “mecanismo de autorregulação”. Sua função é pôr o sujeito em equilíbrio diante das perturbações, das dificuldades, das alterações exteriores. A questão é quais são os meios que se pode, então,

proporcionar à criança para favorecer o seu desenvolvimento cognitivo.

Diante disto, a escola deve buscar promover o bem-estar integral da criança para que ela se desenvolva, ou seja, não apenas focar no aspecto cognitivo, mas proporcionar qualidade para o desenvolvimento físico saudável. Tendo isto em mente, para auxiliar na promoção de um desenvolvimento físico saudável a escola deve oferecer uma alimentação adequada, em quantidade e qualidade; organizar o ambiente social, criando um ambiente físico adequado às necessidades da criança, para que ela possa agir sobre objetos e construir suas experiências; atuar junto à criança, com equilíbrio, segurança e como apoio, conhecendo e respeitando suas limitações, enfatizando especialmente seu potencial, no sentido de que seu mecanismo interno de regulação acompanhe as estruturas mentais sucessivas até alcançar a coerência e a organização mental. Quanto mais rico for o ambiente da criança, em termos de objetos variados com os quais ela possa brincar, maior será sua base de experiências.

Todos estes aspectos são reavaliados sempre que uma criança apresenta alguma necessidade especial, para que possamos assim incluir a todos em nossa escola. A avaliação da melhor forma de fazer as adequações necessárias no ambiente físico, na organização do trabalho pedagógico e na alimentação é feita pelo professor responsável pela turma em conjunto com a família, o SOE, a coordenação pedagógica e direção escolar.

O foco de atuação do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho está na Aprendizagem, pois a centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem. Crianças, professores e pais aprendem quando se relacionam, e se comprometem com conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidade e expectativas.

12.4 – Metodologias de Ensino

Atendendo à necessidade das crianças de 4 e 5 anos e buscando tornar a inserção da criança no ambiente escolar um processo mais tranquilo e sem sofrimento, o ano letivo é sempre iniciado com uma semana de acolhimento, onde toda a escola se prepara para um recebimento adequado das turmas. O primeiro dia letivo conta com a presença dos pais, que são apresentados à professora e à estrutura física e de pessoal da escola juntamente com as crianças. Nos dias seguintes, a criança já entra sozinha na escola, no entanto, respeitamos a adaptação individual de cada aluno, considerando que cada criança tem o seu tempo e as suas particularidades, para que elas sejam inseridas com tranquilidade aos tempos e espaços escolares. Nos casos das crianças com necessidades educacionais especiais ou que apresentarem problemas no acolhimento, a equipe de apoio educacional

acompanha e avalia a necessidade de ampliar ou não este período, bem como acompanha e orienta os familiares.

Um atendimento adequado à infância considera o desenvolvimento integral da criança, sem descuidar de suas necessidades básicas, que podem ser traduzidas em:

- Segurança material e emocional em toda sua plenitude;
- Afeição, relações interpessoais íntimas e profundas de estima recíproca entre pais e filhos e um relacionamento satisfatório com os membros dos diversos grupos a que venha gradativamente pertencer;
- Liberdade de autoexpressão, enfatizando o valor do brincar como forma de realização de seu mundo interior e a busca do equilíbrio entre impulsos, desejos e interesses;
- Segurança intelectual, alcançada por forma coerente de pensar, devidamente alicerçada na segurança material e emocional.

Isso permite a incorporação dos valores culturais do meio ambiente e a aquisição de autonomia gradativa, no limite das fases de desenvolvimento que atravessa. O que realmente importa na Educação Infantil é, a partir das necessidades e interesses das crianças, formar hábitos saudáveis, habilidades adequadas e atitudes emocionais que favoreçam seu equilíbrio. Devemos preparar a criança para saber ver e observar, ouvir atentamente e expor suas opiniões, trabalhar em grupo, fazer planejamento, respeitar direitos, expressar-se livremente, manifestar independência, reconhecer e resolver seus próprios problemas.

Considerando que o relacionamento da criança, nos seus primeiros anos de vida, com os adultos que a cercam, tem decisiva influência em seu equilíbrio emocional futuro, a programação fundamentar-se-á na consideração dessa necessidade afetiva, procurando obter profunda ligação de cada criança com a pessoa que dela cuida mais diretamente na escola, por meio da dedicação diária da mesma pessoa a cada grupo de crianças. Tomando por base o desenvolvimento biopsíquico e social da criança, que deverá ser deduzido pela observação de suas manifestações, mobilidade, percepção dos sentidos, memória, linguagem, comportamento, hábitos gerais e atividades, os professores deverão apresentar um conjunto de estímulos que conduza a criança à inserção natural no mundo que a cerca; atuar sob orientação pedagógica assegurando a higiene mental da criança; proporcionar atividades lúdicas que facilitem a compreensão do mundo e a construção do conhecimento; formar hábitos, atitudes e habilidades conforme o estágio de desenvolvimento da criança.

Para o êxito desse programa de orientação educativa, é necessário que todos as

peessoas que trabalham com as crianças estejam conscientes da importância de suas funções e da influência que exercem junto às crianças, principalmente pelo exemplo de suas reações, atos, gestos, palavras e atitudes..

Visando o desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo e social da criança dos 4 aos 5 anos, o trabalho a ser desenvolvido deve apoiar-se:

- No respeito as características de cada faixa etária e as suas diferenças individuais;

- Na ludicidade compatível com a necessidade básica que as crianças têm de brincar, fazendo com que todas as atividades sejam fonte de prazer e alegria;

- Na interação, criando oportunidades constantes de flexibilização e adaptações curriculares, para que as crianças interajam com a professora, os colegas, os objetos e as situações;

- No cuidado, para que as crianças tenham atendidas todas as necessidades básicas de segurança, afetividade e satisfação de sua curiosidade natural com vistas ao pleno desenvolvimento de suas capacidades de expressão, comunicação, socialização do seu pensamento, da ética, da estética e de sua identidade.



Visando um crescimento e desenvolvimento da criança e compreendendo sua vida escolar como um todo, o Centro de Educação Infantil 04 promove em parceria com a Escola Classe 01 um momento de vivência. Próximo do final do ano letivo, as turmas de 2º período têm a oportunidade de conhecer a Escola Classe 01, que é o seguimento automático desta instituição.

12.5 – Organização da Escolaridade

A unidade escolar oferta o 1º Ciclo da Educação Básica - Educação Infantil, para Crianças Pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses, que compreende o 1º e o 2º Períodos da Educação Infantil que são cumpridos em 2 anos letivos.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

13.1. O brincar como direito dos bebês e das crianças

O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo.



Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. (Caderno do Brincar, pg 11).

É preciso considerar que cada criança é um ser único, que tem interesses e necessidades de acordo com a faixa etária, e que todas têm o direito ao brincar. Sendo assim, devemos garantir a inclusão de todas, inclusive das crianças com deficiência em atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias, dentre outras, nas quais elas possam experimentar novos conhecimentos, bem como a curiosidade, a expressão oral e corporal, e a interação com seus pares no cotidiano da Unidade Escolar e também em outros contextos. (Caderno do Brincar, pg 12).

13.2. Plenarinha

A Plenarinha é um projeto implementado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal desde 2013 para valorizar as crianças da educação infantil. Através deste projeto, as crianças têm oportunidade de participar ativamente, assumindo seu papel de protagonista no processo educacional. É um momento de grande riqueza, pois considera a criança como um todo, reconhecendo suas percepções e valorizando as diferentes visões do contexto escolar.

O tema “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim, e você como é?”, indicado pela comunidade escolar para 2023/2024, traduz a escolha e a participação das crianças, é amplo e detentor de uma linguagem permeada de inúmeras possibilidades pedagógicas e de relevância na Educação Infantil.

13.3. Alimentação e Autosservimento

Uma alimentação saudável traz diversos benefícios: previne muitos males (como obesidade, colesterol, diabetes, desnutrição e anemia), além de melhorar o humor e dar ânimo e força para encarar o dia. Diante disso, a Secretaria de Educação propõe o “Projeto Alimentação e Autosservimento” para ser desenvolvido nas escolas de Educação Infantil.

No Brasil, uma parcela significativa da população não se alimenta corretamente. É preciso desenvolver hábitos alimentares saudáveis nas crianças e conseqüentemente em seus núcleos familiares, e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação, regrada e nutritiva, para que tenham boa saúde.



14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1. Projeto Falando e Aprendendo

Na educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada- oral ou gestual, pois “é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social”(Brasil, 2017,p.40).



Diante de nossa realidade, é possível observar que algumas crianças possuem certas dificuldades, no que se refere a linguagem oral. Seja pelo fato do estudante apresentar dificuldades na articulação das palavras ou dificuldades que podem estar relacionadas aos transtornos do neurodesenvolvimento como o autismo, problemas sensório motores e outros distúrbios.

Em virtude da crescente demanda que as professoras da educação infantil têm percebido, em relação ao desenvolvimento da linguagem, a Orientação Educacional, conduz o projeto “Falando e Aprendendo”, com o intuito preventivo e interventivo, em conjunto com o corpo docente e a coordenação pedagógica da unidade de ensino.

O intuito deste projeto é desenvolver a consciência linguística das crianças, de forma a prepará-las cognitivamente para o processo da alfabetização; visto que é através desta consciência que possibilitará às crianças entender como o alfabeto funciona e que aqueles sons associados às letras são precisamente os mesmos sons da fala. Também, trazer contribuições para a prática de sala de aula, auxiliando os professores no planejamento de suas atividades.

14.2. Conto & reconto

A leitura é um hábito que precisa ser incentivado e constantemente nutrido. Ela proporciona o desenvolvimento da criatividade, das emoções e da capacidade cognitiva do indivíduo.

Antes mesmo de a criança começar a ler, ela é atraída e se encanta pelas histórias contadas enquanto desfruta do momento de afeto compartilhado durante a narrativa.

Um dos grandes desafios dos professores da educação básica é despertar nas crianças o hábito de ler e gosto pela leitura. Introduzi-los no universo da leitura a partir da educação infantil, auxiliará na construção desta relação.

Provocando na criança o prazer pela leitura e escuta de histórias ela poderá adquirir todos os benefícios deste hábito e enriquecer seu relacionamento com o mundo, pois acreditamos que ler é a forma mais eficiente de aprender. Ler sobre histórias, fictícias ou não, pode ajudar a contornar obstáculos da vida real.



14.3. Psicomotricidade

A Psicomotricidade na Educação Infantil contribui na conquista da autonomia e no processo de autoconhecimento das crianças. Ela tem uma grande importância no desenvolvimento do indivíduo como um todo, e desde o início, o Educador precisa trabalhá-la para que haja uma melhor evolução e amadurecimento da vida emocional, cognitiva e social.

A evolução psicomotora corrobora para o letramento e demais etapas de aprendizagem na vida de uma criança. Le Bouch (1998) aponta três aspectos que cooperam na solução de problemas com leitura e escrita dos alunos; são eles: atraso ou defeito de linguagem, problemas psicomotores e déficit da função simbólica nos casos de debilidades. Sendo assim, ele afirma que cumpre “a escola o papel de tentar amenizar estas dificuldades por meio de métodos pedagógicos atualizados, que objetivem ajudar a criança a desenvolver-se da melhor maneira possível, rumo a sua verdadeira preparação para a vida” (p. 37).

A psicomotricidade auxilia a criança a utilizar suas percepções e sensações, a manipular objetos, a criar e aprimorar conhecimentos que muitas vezes ficam escondidos, e que não são desenvolvidos dentro da sala de aula por falta de conhecimento na formação do professor. A finalidade da educação psicomotora é promover através de ações pedagógicas, como circuitos, jogos e brincadeiras pensadas, o desenvolvimento de todas as potencialidades da criança, objetivando o “equilíbrio biopsicossocial” (Negrine, 1986, pág.11/12).

O movimento acompanha o ser humano desde antes de seu nascimento. O caminho que uma criança percorre desde que começa a deixar de ser bebê, por voltado dois anos, está relacionado às suas condições biológicas, bem como aquelas proporcionadas pelo espaço social em que vive. O trabalho da educação psicomotora na Educação Infantil deve prever a formação de uma base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando oportunidade para que, por meio de jogos, de atividades lúdicas, formem uma melhor conscientização sobre seu corpo.



14.4. Transição na Educação Infantil

“A cada nova fase do trajeto escolar, os estudantes deixam um pouco da proteção e do cuidado, para ganhar cada vez mais, autonomia e liberdade. O papel dos profissionais da educação neste contexto é o de compreender a necessidade do acolhimento e de um relacionamento que promova a autoconfiança dos estudantes para os processos de transição vivenciados em suas trajetórias escolares” (Caderno Transição Escolar, 2021).

No contexto educacional, a palavra transição se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas. Desde pequenas as crianças vivenciam diversas formas de transição. Dentre elas estão a transição de casa para a instituição de educação infantil, transição de uma instituição de educação infantil para outra, transição no interior da própria instituição educativa e transição da educação infantil para o ensino fundamental.

Portanto, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades, observando as necessidades de cada criança. Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição.

O Projeto Transição apresenta grande amplitude na SEEDF. No CEI 04 objetivamos garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional quanto em relação à aprendizagem; fazendo-os percebê-los como protagonistas do seu processo educativo.

O CEI 04 buscará ampliar as experiências das crianças, acolhendo suas vivências e conhecimentos e articulá-los em suas ações educativas, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, voltados para a apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida coletiva e da cultura diversificada, por meio das brincadeiras e das interações.

14.5. Pátio Encantado

A criança, na educação infantil, explora os sentidos em tudo que faz. Através da realização de atividades artísticas ela desenvolve sentimento, autoestima e capacidade de representar o simbólico. A arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções.

Sabemos que a convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

Com base nessas experiências, elas se expressam por meio de várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

O grande desafio da educação infantil é promover essas experiências e contribuir para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca

Permitir que as crianças tornem-se confiantes e aprendam a pensar positivamente sobre si mesmas e sobre o aprendizado. Estimular a auto expressão, a criatividade, bem como um senso de identidade individual.



14.6. Cofrinho

Através da vivência no decorrer de todo o ano, as crianças terão oportunidade de aprender e refletir sobre o uso do dinheiro, tão presente em nosso dia a dia.

Vivemos em uma sociedade capitalista e é inegável que o dinheiro representa uma parte importante de nossas vidas. Por isso, é aconselhável que a educação infantil passe a incluir, de maneira leve e lúdica, as noções básicas de como lidar adequadamente com as finanças.

Ensinar as crianças a lidar com dinheiro, mesmo que seja apenas ensinando noções básicas, vai ajudar as crianças a ganhar, poupare gastar com sabedoria, visando sua independência financeira.



14.7. NEM TODO LIXO É LIXO

Os trabalhos com reciclagem na educação infantil demonstram, na prática, a relevância da contribuição de cada um na conservação do meio ambiente. Por meio dessas ações, as crianças percebem seu papel como agentes transformadores do meio e reconhecem os efeitos das suas

Hoje, dentre os problemas que mais afetam nosso cotidiano está o descarte inadequado do lixo, que vai parar nos lixões e aterros sanitários e acaba poluindo os rios e solos.

Uma alternativa que pode contribuir para a mudança desse cenário é a coleta seletiva. Trata-se de fazer a separação prévia dos resíduos sólidos, selecionando-os de acordo com suas características similares e, em seguida, encaminhando-os para o descarte apropriado. Por meio desse processo, materiais recicláveis, como papel, plástico e vidro, acabam sendo reaproveitados, ao invés de entupir os lixões.

A reciclagem, no momento, é a melhor solução para o problema do excesso de lixo e seus impactos ambientais. A prática ajuda a diminuir o consumo de matéria-prima, já que possibilita reaproveitar os materiais descartados e fabricar novos produtos a partir deles.

Para promover a cultura da reciclagem, a educação ambiental nas escolas é uma ferramenta poderosa. Dessa forma, os alunos já crescem preocupados com sua responsabilidade com o meio ambiente, e assim se transformam em divulgadores dessa cultura, fazendo com que essa sensibilidade se estenda para além do ambiente escolar.

O ser humano precisa ser conscientizado sobre o ambiente onde está inserido, entendendo a importância de preservá-lo como um todo. A escola é o local onde o aluno inicia sua socialização e começa a entender o espaço em que habita. A inclusão dessa temática é necessária para que ele entenda seu papel como cidadão e contribua com os trabalhos para um futuro mais sustentável.

14.8. Vivenciando Aprendizagens

O que é aprender? Muita gente logo pensa na educação formal, ou seja, na escola. Mas a aprendizagem vai muito além. De um modo geral, é um comportamento que resulta da interação de fatores genéticos e ambientais, que permitem a nossa adaptação ao meio.

E o que as brincadeiras tem haver com o aprender? É pela brincadeira que as crianças aprendem sobre o mundo, usando sua imaginação e desenvolvendo a criatividade.

As brincadeiras são significativas na aprendizagem, pois as crianças se tornam ativas no processo. No lugar de aprendizes passivos, no brincar, elas experimentam e assumem papéis, interagem com os colegas e professores, podendo criar regras e aprender a respeitá-las.

Segundo as bases teóricas que fundamentam os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do DF, a professora ou professor é o organizador do espaço social educativo e tem como principal foco o desenvolvimento das crianças. Cabe a professora ou professor estudar, dialogar, debater, refletir, planejar e organizar os espaços, tempos e materiais educativos por meio de atividades propostas com intencionalidade, seguindo os normativos aos quais se submete o currículo da SEEDF (Caderno: O Brincar como direito dos bebês e das crianças, 2021). Assim foi idealizado o Projeto Vivenciando Aprendizagens.

Partindo de diversos questionamentos feitos pelos pais e responsáveis dos nossos estudantes, preocupados se seus filhos irão concluir a educação infantil alfabetizados; sentimos a necessidade de explicar como acontece a aprendizagem na primeira etapa da educação básica, trazendo estes responsáveis para dentro da escola para vivenciar os momentos de aprendizagens junto com seus filhos.

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento.

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. (Currículo em Movimento DF - p.59,60)

Perpassando por cada campo de experiências, os estudantes poderão experimentar situações cheias de significados e aprendizagens, garantindo que deixem a educação infantil com um sólido desenvolvimento das habilidades vivenciadas na primeira infância e que são fundamentais para a alfabetização.

O intuito deste projeto é promover através das brincadeiras pensadas e planejadas com intencionalidade, de acordo com os objetivos a serem alcançados, que as atividades de “brincar” auxiliarão na formação, socialização, desenvolvimento das habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam.



15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UE

15.1. Avaliação para as Aprendizagens

O professor que trabalha numa dinâmica interativa, tem noção, ao longo de todo ano, da participação e produtividade de cada um. Na Educação Infantil a avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças e as famílias acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades.

Ao receber uma atividade desenvolvida pela criança o professor tem a oportunidade de expressar uma avaliação ou incentivo para seu avanço. O professor também pode mostrar às crianças atividades antigas que demonstram seu crescimento citando “olha, nesta atividade você não conseguia escrever seu nome ainda, hoje você já consegue”. A criança é avaliada em seus aspectos físico, psíquico e cognitivo. Além do momento de interação direta com a criança na sala de aula,

Ao final de cada semestre letivo é produzido o Relatório Descritivo da criança (RDIC), segundo orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal, baseado nas observações e registros do professor ao longo do semestre.

Ao desenvolver uma Avaliação Psicopedagógica, o desenho Infantil é um grande aliado. Com o passar do tempo diversas áreas do conhecimento, principalmente a psicologia, reconhecem as intenções da criança ao representar a realidade, usando o desenho. Ao desenhar, a criança conta sua história, seus pensamentos, suas fantasias, seus medos, suas alegrias, suas tristezas. No ato de desenhar, a criança age e interage com o meio e seu corpo inteiro se envolve na ação, transportando-se para o desenho. Através do desenho, conta o que de melhor lhe aconteceu. Por alguns instantes, tem momentos muito agradáveis e proveitosos, expressando sua percepção de mundo. Cada desenho tem uma história, um significado pessoal.

Portanto, a importância dada ao desenho consiste em fornecer ao educador mais um instrumento para compreender esse universo único das crianças. Somando este conhecimento à análise constante dos seus trabalhos, consideramos o significado mais profundo do ato de desenhar como expressão de ideias e sentimentos e entendemos melhor o universo infantil e suas particularidades.

15.2. Avaliação em Larga Escala

Planejar significa antecipar a prática, prever e programar as ações e os resultados desejados. Constitui-se, portanto, uma atividade necessária a tomada de decisões.

As escolas, como outras instituições e organizações sociais, precisam formular objetivos, ter um plano de ação, meios para sua execução e critérios para a avaliação da qualidade do trabalho que realizam.

Sem planejamento, a gestão ocorre ao sabor das circunstâncias; as ações são improvisadas e os resultados, além de geralmente serem frustrantes, não são avaliados, já que todo o planejamento requer ação e avaliação. Repensar gestão escolar é a frase de ordem para toda escola que queira vivenciar mudanças significativas e positivas.

15.3. Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional tem um importante papel tanto na melhoria da educação básica como também no processo de gestão democrática.

Portanto, numa proposta de gestão democrática observamos a necessidade de construir um processo de avaliação baseado na participação da comunidade escolar que tem como objetivo a melhoria da Instituição de Ensino. Assim, a avaliação é conduzida na instituição de maneira a levantar uma análise crítica dos aspectos educativos tais como: a subjetividade dos membros da comunidade escolar, as interações sociais, as estratégias e visões paradigmáticas acerca da perspectiva avaliativa que promove um aperfeiçoamento das ações.

Logo, as diversas reflexões e importantes ideias da Comunidade para a construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico de nossa Escola contribuem para o aperfeiçoamento dos espaços educacionais. Assim teremos uma melhor definição de identidade, autonomia, missão e objetivos a serem alcançados, com princípios democráticos e participativos. Libâneo (2004) afirma que, a “avaliação diz respeito a um conjunto de ações voltadas para o estudo sistemático de um fenômeno, uma situação, um processo, um evento, uma pessoa visando a emitir um juízo de valor” (LIBÂNEO, 2004, p.235).

Para estes momentos de interação com a comunidade e avaliação institucional são utilizados coordenações coletivas e reuniões de pais. Nestes dias são propostas atividades que favoreçam a escuta sensível, o diálogo e a reflexão que são a base de uma equipe integrada.

15.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

No início do ano as professoras recebem uma Pasta Pedagógica que possui uma planilha com itens que devem ser observados ao longo de todo o semestre com relação ao

desenvolvimento do aluno. Nesta planilha são feitas anotações da observação diária da prática escolar que são base para a escrita do RDIC do semestre. No momento desta escrita, o professor sempre leva em conta o desenvolvimento que a criança apresentou com relação a ela mesma, relatando todo o seu aprendizado no documento semestral. O processo avaliativo ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, enfim ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático- pedagógico.

Os relatórios produzidos pelas professoras são repassados aos pais durante a reunião individual ao final do semestre e a versão física fica disponível e arquivada no dossiê do aluno na escola.

15.5. Conselho de Classe

Ao final do primeiro e do segundo semestre são realizados os Conselhos de Classe com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e a prática pedagógica, pois compreende-se que este espaço permite a retomada das ações da escola, numa perspectiva de avaliação contínua e processual do presente Projeto Político Pedagógico. Os registros do Conselho de Classe, relatando os progressos, os avanços e as ações pedagógicas necessárias para a continuação das aprendizagens são obrigatoriamente descritos no documento “Ata de Conselho de Classe – Educação Infantil” que é disponibilizado pela Secretaria de Educação. Esse documento é preenchido por turma e fica à disposição para que todos tenham acesso.

As reuniões com os pais para acompanhamento do desenvolvimento das crianças acontecem três vezes ao ano, uma ao início do ano letivo e as demais ao final do primeiro e do segundo semestre. Além disso, há a presença da família em momentos formativos, que ocorrem ao longo do ano e onde são oferecidas oficinas ou palestras aos pais. A escola, contudo, está sempre de portas abertas para receber os responsáveis e suas demandas e convoca as famílias sempre que necessário.

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

16.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O CEI 04 não possui uma equipe de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), assim a Orientadora Educacional juntamente com a Equipe Gestora procura, na medida do possível, acompanhar os casos que precisam deste acompanhamento.

16.2. Orientação Educacional

A Orientação Educacional tem como pressuposto a educação para transformação social, destacando estratégias que colaboram e favorecem a Educação em e para os Direitos Humanos, a Diversidade e a Sustentabilidade, com vistas a uma educação integral e emancipadora (Caderno de Organização do Trabalho Pedagógico da Orientação Educacional, 2024).

A OE – Orientação Educacional visa atender as necessidades e demandas dos estudantes, bem como auxiliá-los em relação às dificuldades de aprendizagem, de organização dos estudos e nos relacionamentos interpessoais. O Orientador Educacional tem a função de orientar, acolher, atender e acompanhar os processos educacionais e de aprendizagem dos estudantes.

Orientadora Educacional:

Juliana Tavares da Silva Santos

Metas:

- Análise da realidade para o mapeamento e caracterização da comunidade escolar.
- Promoção da integração família-escola visando o fortalecimento da parceria.
- Mediação das situações-problemas/desafios apresentados.
- Apoio pedagógico individual e coletivo (professores, estudantes, família).
- Intervenções e acompanhamento junto à comunidade escolar de acordo com as demandas detectadas.

- Fortalecimento da parceria junto a rede de proteção social para assegurar o atendimento e proteção dos estudantes em situação de risco, vulnerabilidade social, garantia e defesa dos direitos da criança.

- Estabelecer um clima de convivência favorável por meio do acolhimento aos estudantes/famílias e aos profissionais da educação para o sucesso das ações pedagógicas.

- Minimizar e eliminar diversas formas e tipos de violências na convivência escolar.
- Fomentar reflexões e discussões sobre os pressupostos teóricos, documentos norteadores da SEEDF e práticas educativas.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Elaboração de instrumentos como questionários, tabelas, formulários, estudos de caso e autoavaliação.

- Registros escritos, relatos orais, fotos e vídeos.
- Reuniões de avaliação e análise; debates com a equipe gestora, com o corpo docente e a comunidade escolar.

- Encontros família-escola para vivências de aprendizagens com toda comunidade escolar.

- Conselho de Classe.

- Avaliação Institucional.

16.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

O Centro de Educação Infantil 04, por falta de espaço, não possui Sala de Recursos. Os nossos estudantes com necessidades educacionais especiais que possuem o direito a este atendimento educacional especializado são direcionados para a Sala de Recursos de outra unidade escolar.

16.4. Profissionais de Apoio: Monitor e Educador Social Voluntário

Em nossa escola possuímos 01 monitora e 06 Educadores Sociais Voluntários:

Monitora Aldilene Jácome de Araújo Rodrigues
ESVs André Felipe Costa do Nascimento Jocilene Bernardino Costa e Silva Leonardo de Souza Lima Luciana Pereira Silva Solange de Paula Abadia Thalyta Queiroz Vieira

16.5. Biblioteca Escolar

Devido a falta de espaço, a escola ainda não tem uma sala de leitura, ou biblioteca escolar.

16.6. Conselho Escolar

No momento o CEI 04 encontra-se sem Conselho Escolar, pois durante as eleições de 2023 houve um problema com um dos candidatos e a eleição foi suspensa. Sendo assim estamos aguardando edital para a realização da Eleição para Conselho Escolar 2024, onde novos membros passarão a compor este órgão colegiado que é de extrema importância para as decisões e andamento da escola.

16.7. Profissionais Readaptados

Não possuímos, em nossa escola, profissionais readaptados.

16.8. Coordenação Pedagógica

16.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico é uma das peças fundamentais para que a escola alcance sua singularidade.

O Coordenador Pedagógico faz parte da equipe pedagógica da Unidade Escolar. O seu papel é o de auxiliar no desenvolvimento do trabalho pedagógico do docente, além disso, é responsável por promover formações continuadas.

Outra função do coordenador pedagógico é a de prestar ajuda aos alunos e funcionários, propondo uma integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades. Através de suas articulações, o coordenador fornece aos docentes uma possibilidade de trabalho coletivo às propostas institucionais. Ajuda o professor a ser crítico, reflexivo e construtivo nas suas práticas pedagógicas.

Coordenadora:

Coordenadora Letícia de Cássia Nascimento

Metas:

- Suporte ao docente para aprimoramento profissional;
- Apoio ao aluno para melhor desenvolvimento de suas intelectualidades;
- Promover um ambiente adequado para a maior apreço as práticas de estudo;
- Proporcionar meios de atualização, ensino e práticas pedagógicas para professores;
- Incentivar encontros com o quadro discente e docente para discussão de projetos ao curso;

16.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O coordenador pedagógico tem uma função de destaque no ambiente escolar. De forma geral suas funções são de articulação, formação e transformação.

Para isso, o coordenador pedagógico precisa manter-se sempre atualizado e antenado às demandas dos alunos é uma necessidade. Por isso, esse profissional precisa articular todos os saberes e anseios. Além de

potencializar projetos e agregar novidades, sendo capaz de transformar.

Ele é o principal mediador entre o currículo e os professores, bem como entre os pais e o corpo docente. Outra grande atribuição desse profissional é a de gerar uma boa comunicação.

16.8.3. Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A Formação de professores e de gestores é outro foco que revigora e qualifica os atores envolvidos na Educação. É um fator de impacto e de mudanças na ação e prática pedagógica dos professores e gestores. Por este motivo ocorre o estudo e elaboração sistemática de projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo. Durante as nossas coordenações pedagógicas são elencados com os professores temas para as formações e sugestões de nomes para serem convidados para conduzir tais momentos. Algumas vezes são integrantes da própria equipe que preparam as formações e em outros momentos convidamos pessoas externas. As formações geralmente ocorrem às quartas-feiras, dividindo espaço com os planejamentos pedagógicos, visto que muitos professores procuram cursos de formação continuada oferecidos pela EAPE nas terças e quintas-feiras. Quando consideramos que o assunto da formação vai além da sala de aula, toda a equipe da escola é convidada a participar deste momento. Contamos também com o apoiada CRE Sobradinho nas formações e estudos.

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1. Redução do Abandono, evasão e reprovação

Para evitar o abandono e a evasão escolar de forma efetiva, é preciso identificar as causas, estabelecer estratégias, fortalecer o relacionamento com as famílias, investir em qualificação docente e criar um ambiente acolhedor e inclusivo na escola.

Sendo assim, procuramos trabalhar em parceria com as famílias, que, em sua maioria, são atuantes e comprometidas, por esse motivo não há evasão escolar.

17.2. Desenvolvimento da Cultura de Paz

Diante da proposta da Secretaria de Educação para que as escolas desenvolvam ações que promovam a Convivência Escolar e a Cultura de Paz, nossa escola dinamiza um espaço privilegiado nos planejamentos para a construção da cidadania com embasamento nos Direitos Humanos e no Estatuto da Criança e do Adolescente. A rotina e os combinados da escola são construídos coletivamente com as crianças, e a medida em que surgem os conflitos, eles são mediados pela professora através do diálogo. A equipe gestora procura promover um ambiente agradável e acolhedor para todos os alunos e servidores, promovendo momentos de discussão, autoavaliação, negociação e confraternização.

17.3. Qualificação da Transição Escolar

A temática transição escolar ganhou espaço nas discussões e nos estudos educacionais, evidenciando a necessidade de ações que viabilizem minimizar os possíveis impactos decorrentes da transição entre as etapas e modalidades da escolarização, bem como de outras formas de transição que ocorrem no espaço escolar.

Sendo assim, o CEI 04 desenvolveu um projeto de Transição na Educação Infantil, que objetiva garantir a continuidade no processo de

aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional quanto em relação às aprendizagens, fazendo-os percebê-los como protagonistas do seu processo.

Assim, devemos considerar quatro aspectos integrantes do processo educativo: acolhimento, coordenação pedagógica, promoção da adaptação e avaliação. Estes aspectos devem ser desenvolvidos de forma contínua e inter-relacionada.

- **Acolhimento:** O estudante é o centro das relações pedagógicas e está inserido em uma rede de relações sociais, que envolve toda comunidade escolar e, para que alcance sucesso em sua vida acadêmica é fundamental a convivência, o respeito e a hospitalidade, para promoverem o acolhimento, tornando mais suave e fluida sua transição na educação básica.
- **Promoção da Adaptação:** Feito o acolhimento inicial, faz-se necessário realizar ações a fim de analisar as especificidades de cada estudante, propiciando meios para favorecer sua adaptação ao ambiente, de acordo com suas necessidades.
- **Coordenação Pedagógica:** Durante as coordenações pedagógicas, será possível o planejamento coletivo de ações com trocas de experiências, diálogos, formação continuada e estabelecimento de acordos e combinados entre todos os integrantes da equipe pedagógica; favorecendo um ambiente acolhedor e favorável a transições fluidas e prazerosas.
- **Avaliação:** A avaliação oportuniza uma visibilidade sobre o que o estudante traz de experiências e nos indicará como estabelece suas relações com o meio no qual está inserido. Conhecendo sua trajetória de vida, será possível planejar estratégias favorecendo seu desenvolvimento. A ação avaliativa permitirá o movimento necessário para o fortalecimento das aprendizagens e, a instauração de uma convivência harmoniosa entre os estudantes.

17.4. Para as Unidades Escolares de Gestão Compartilhada

A gestão compartilhada, regulamentada pela Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007, nas Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é de extrema importância e exercida conforme o disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal, nos artigos 3º, VIII, e 14 da LDB, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

18. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

18.1. Gestão Pedagógica

Essa gestão é responsável pelo planejamento pedagógico de toda a escola e por garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados através do planejamento, do acompanhamento e da avaliação de desempenho dos alunos, professores e de toda a equipe. A gestão pedagógica é quem define quais serão os métodos educacionais utilizados e detalha as metas de desempenho instrutivo a serem atingidas.

18.2. Gestão de resultados educacionais

A gestão de resultados educacionais refere-se a avaliação de desempenho da escola relacionado ao desenvolvimento dos alunos. Para isso é preciso focar na avaliação e busca contínua de melhoria do projeto político pedagógico da escola;

Essa parte da gestão é importante no processo educativo, pois o objetivo principal de uma instituição de ensino é promover a aprendizagem e garantir uma formação completa e de qualidade.

18.3. Gestão Participativa

Esse modelo de gestão tem por objetivo promover a colaboração de todos, incentivando as equipes a serem mais eficientes e unidas. A gestão participativa valoriza o trabalho em equipe e a colaboração entre os funcionários. Esse processo se dá por meio de reuniões e discussões abertas, as equipes podem compartilhar ideias, resolver problemas e tomar decisões conjuntas, fortalecendo o espírito de equipe e a coesão organizacional.

A gestão participativa descentraliza os processos de tomada de decisão, aumentando a autonomia de cada funcionário. Em função disso, os recursos e o tempo normal gasto para concluir cada processo também são reduzidos.

18.4. Gestão De Pessoas

A gestão de pessoas tem como objetivo criar um ambiente de trabalho saudável e produtivo, em que os colaboradores se sintam motivados, engajados e valorizados. Sendo assim, é importante garantir uma comunicação interna

eficiente e entrosada, gerir a parte de competências e incentivar o treinamento e desenvolvimento constante dos profissionais.

18.5. Gestão Financeira

Ele lida com as contas a pagar e a receber, a gestão de despesas, entre outras responsabilidades financeiras, juntamente com a sua equipe. Tem o objetivo de gerir de forma eficiente os recursos financeiros (APM, PDAF E PDDE), atendendo as demandas da escola e garantindo o funcionamento adequado de todas as áreas.

Uma boa gestão financeira começa com a elaboração de um planejamento estratégico, definindo as metas e os recursos para atingi-las

18.6. Gestão Administrativa

A gestão administrativa, envolve, basicamente, todo o processo que envolve a administração escolar no geral. É a área que mantém tudo funcionando normalmente, através da tomada de decisão sobre os recursos disponíveis, trabalhando com e através de pessoas para atingir objetivos.

Com uma boa gestão é possível manter estratégias alinhadas, criando ações que realizam a manutenção de recursos.

19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1. Avaliação Coletiva

O PPP do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho é acompanhado de três formas: durante os planejamentos coletivos, nos Conselhos de Classe e nas Avaliações Institucionais.

Nos planejamentos semanais em que a equipe gestora, a coordenadora, a orientadora educacional e as professoras se reúnem para planejar as atividades, manuseando o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, avaliamos o PPP tecendo trocas de informações, formações e criando meios lúdicos e ricos para colocar em prática as acolhidas, as atividades, as brincadeiras, as histórias, contemplando os Eixos Integradores previstos no Currículo acima citado que são constituídos pelo Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

19.2. Periodicidade

Ao fim de cada semestre, durante os Conselhos de Classe, nossas práticas cotidianas são avaliadas por todos para que críticas construtivas sejam expostas, intervenções sejam pensadas e planejadas e novas posturas sejam colocadas em prática.

Durante as Avaliações Institucionais, com a presença de toda a comunidade escolar, preparamos dinâmicas e estratégias diferenciadas para que o andamento do PPP seja analisado e debatido.

19.3. Procedimentos/Instrumentos

Os instrumentos utilizados para estes momentos de avaliação são formulários, que posteriormente são tabulados e apresentados para a equipe. Além dos debates e discussões promovidos ao longo do ano que proporcionam uma reflexão e redirecionamento da nossa proposta pedagógica.

20. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. 1988. BRASIL.
- Lei Orgânica do Distrito Federal**. 1995.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.
- BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão**. 4. ed. Elaboração: Marilda Moraes Garcia Bruno. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
- BRASIL. **Decreto no. 28.235**, 27 de agosto de 2007.
- BRASIL. **Lei Nº 11.525**, 25 de setembro de 2007.
- BRASIL. **Lei nº 4.036**, 25 de outubro de 2007.
- BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos Teóricos**, 2014.
- BRASIL. **Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017. BRASIL. **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal**. Secretaria de Educação. 2021.
- BRASÍLIA. **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**. Secretaria de Educação. Distrito Federal, 2020.
- BRASÍLIA. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2 Edição. MEC, Secretaria de Educação. Distrito Federal, 2018.
- BRASÍLIA. **Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Secretaria de Educação. Distrito Federal, 2020.
- BRASÍLIA. **O brincar como direito dos bebês e das crianças**. Secretaria de Educação. Distrito Federal, 2021.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre. Artmed, 2000.
- DISTRITO FEDERAL. **Identidade e Diversidade na Educação “Sou assim, e você como é?” – XI/XII Plenarinha / Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2024.**

FARIA Ana Lúcia Goulart de, PALHARES, Marina Silveira (orgs). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Cadernos de Pesquisa. n.107. São Paulo, 1999.

JACQUES, Delors. **Os quatro Pilares da Educação**. 2007

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e Prática**. Goiânia. 2004. PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e símbolo**. 1967 RESENDE, Lucinea Aparecida. **Leitura e Visão de Mundo: Peças de um quebra-cabeça**. 2009.

SOUZA, S. E. **O Uso de Recursos Didáticos no Ensino Escolar: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino**. 2011

VYGOTSKY, LEV S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo. 1962

MASCARENHOS, DANIELA. **Coleta Seletiva nas Escolas: Caminho para um futuro mais sustentável**. CNU – Central de Notícias Uninter. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/tag/cnu>.

Acesso: 05/03/2024 às 14h20.

PADIAL, KARINA. **Coleta Seletiva na Escola**. Revista Nova Escola. Disponível: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/209/coleta-seletiva-na-escola>. Acesso: 05/03/2024 às 10h38

Coleta Seletiva: O que é? Como separar. SLU. Disponível em: <https://www.slu.df.gov.br/coletaseletiva>. Acesso: 05/03/2024 às 15h25

BRITES, Luciana. **Brincar é fundamental: como entender o neurodesenvolvimento e resgatar a importância do brincar durante a primeira infância**. São Paulo: Editora Gente, 2020.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Caderno: **O brincar como direito dos bebês e das crianças** /SEEDF- Brasília, abril de 2021.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil** – Secretaria de Estado de Educação. 2ª edição, Brasília, 2018.

MARILYN, JagerAdams...(et al.). **Consciência Fonológica em Crianças Pequenas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SCHIRMER, Carolina R.; FONTOURA, Denise R. and NUNES, Magda L.. **Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem**. *J. Pediatr. (Rio J.)*

[online]. 2004, vol.80, n.2, suppl. [cited 2020-08-31], pp.95-103.

LE BOUCH, Jean. **Educação Psicomotora: psicocinética na idade escolar**-
Porto Alegre: Artes Médicas,1998.

NEGRINE; A. **Educação psicomotora: a lateralidade e a orientação espacial**.

Porto Alegre: Pallotti, 1986. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/ Secretaria de Educação Básica** – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal / SEEDF /

2021

21. APÊNDICES

21.1. Plano de Ação do Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Destacar a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças.	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral; - Promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir diferentes tipos de brincadeiras nas atividades propostas remotamente com as crianças; - Promover a brincadeira em família nos planejamentos semanais; - Pedir que as crianças confeccionem brinquedos com materiais recicláveis; - Coletar relatos das famílias sobre as brincadeiras preferidas das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - ODS nº 04 – Educação de qualidade. - PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. 	Direção, Orientação Educacional, Coordenação e Professores.	Durante todo o ano letivo.

21.2. Plano de Ação do Projeto “Plenarinha”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Deseja favorecer a percepção e a sensibilidade, bem como a expressividade das crianças por meio das diferentes linguagens artísticas;	-Criar oportunidades para que as professores e as crianças ampliem o seu repertório em diferentes expressões artísticas, tais como: em artes plásticas, esculturais, cênicas, fotografias, musicais, dança, literatura, culinária e audiovisual; -Incentivar a expressão artística infantil, promovendo assim o protagonismo da criança; -Conhecer diferentes espaços artísticos e culturais;	-Produzir atividades envolvendo diferentes expressões artísticas; -Receber visita de convidados para apresentações artísticas no ambiente escolar; -Visitar diferentes espaços artísticos-culturais; - Produção de atividades artísticas para exposição	-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade.	- ODS nº 04 – Educação de qualidade. - PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Direção, Orientação Educacional, Coordenação e Professores.	Durante todo o ano letivo.

21.3. Plano de Ação do Projeto “Alimentação e Autosservimento”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Conscientizar as crianças quanto a importância de se ter uma alimentação saudável e balanceada.</p>	<p>- Desenvolver a autonomia no momento de servir e escolher os alimentos; - Instruir as crianças quanto a importância de evitar o desperdício dos alimentos; - ensinar o manuseio correto dos pratos de vidro e talheres; Introduzir o autosservimento.</p>	<p>-Incluir no planejamento de momentos de conversa sobre a alimentação saudável; - Estimular as famílias a enviarem lanches mais saudáveis para as crianças; - Incentivar a criança a conhecer/experimentar os alimentos que não conhece; - Estabelecer local e horário apropriados para o lanche; Instruir a criança no autosservimento; - Trabalhar vídeos, músicas e histórias sobre o tema.</p>	<p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade.</p>	<p>- ODS nº 04 – Educação de qualidade. - PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>Direção, Orientação Educacional, Coordenação e Professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

21.4. Plano de Ação do Projeto “Falando e Aprendendo”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Prevenir e intervir por meio de ações, promovendo a consciência fonológica.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a reflexão dos docentes em relação ao desenvolvimento e importância da consciência fonológica; - Sensibilizar sobre a importância da linguagem para a aprendizagem; - Capacitar e orientar os professores no trabalho de estimulação da linguagem das crianças; - Orientar os pais sobre a importância da fala e do estímulo em casa para auxiliar o desenvolvimento do aluno na escola; - Estimular a fala das crianças indicadas pelos professores com uma abordagem pedagógica; - Conscientizar as crianças das dificuldades apresentadas na fala e que as mesmas podem ser superadas; - Oferecer um ambiente acolhedor, favorecendo o fortalecimento da autoestima das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de momentos para reflexão dos docentes em relação ao desenvolvimento e importância da consciência fonológica; - Instrumentalização dos professores à respeito da consciências fonológica; - Observação, do desenvolvimento das crianças, por parte do professor e relatos ao SOE; - Prevenção e intervenção, por meio de ações, da promoção da consciência fonológica nas crianças; - Fortalecimento da autoestima das crianças por meio de atividades que envolvam a interação social e a superação dos obstáculos apresentados; - Encaminhamento para terapia com fonoaudiólogo, caso necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - ODS nº 04 – Educação de qualidade. - PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. 	Direção, Orientação Educacional, Coordenação e Professores.	Durante todo o ano letivo.

21.5. Plano de Ação do Projeto “Conto e Reconto”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover, através de momentos de ludicidade e aprendizagem com a família, o hábito de ouvir e recontar histórias e o prazer pela leitura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e familiarizar a criança com os diferentes gêneros literários; - Estimular a capacidade delas de ouvir e compreender; - Possibilitar o acesso a um material de leitura significativo e interessante; - Buscar informações e selecionar estratégias de leitura, conforme os propósitos específicos; - Desenvolver estratégias e procedimentos de leitura para ensinar as crianças; - Estimular o desenvolvimento motor, fonador e rítmico; - Desenvolver a comunicação oral com os pares e adultos de forma clara e organizada; - Narrar fatos em sequência temporal e causal; - Valorizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento; - Desenvolver sequência lógica; - Desenvolver leitura de imagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Momentos de contação de história pela professora responsável pelo projeto; - Momentos de contação de história pelas professoras na entrada e nas rodinhas; - Visitas à biblioteca; - Manuseio de diferentes tipos de livros literários pelas crianças; - Divulgação de fotos nas redes sociais da escola; - Escolha de um aluno da turma para levar a pasta do projeto com o livro e as orientações para casa; - Participação da família, contando a história em casa e preparando a criança para a apresentação na escola; - Reconto da história para a turma. 	<ul style="list-style-type: none"> -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - ODS nº 04 – Educação de qualidade. - PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. 	<p>Direção, Coordenação e Professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

21.6. Plano de Ação do Projeto “Psicomotricidade”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Trabalhar a relação entre corpo e mente de forma articulada por meio da psicomotricidade, buscando contribuir para o desenvolvimento global de crianças com ou sem dificuldades de aprendizagem, levando-as a vivências significativas tanto cognitivas, afetivas e motoras.</p>	<p>- Estimular o conhecimento e vivência das estruturas psicomotoras: lateralidade, espaço-temporal, ritmo, equilíbrio, esquema corporal, expressão corporal e coordenação motora geral e fina; - Desenvolver o raciocínio lógico por meio de jogos; - Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir da percepção do outro e de atividades de inclusão; - Experimentar diversas formas de movimento de forma criativa; - Reconhecer o próprio corpo, suas partes e funções motoras; - Explorar diversas possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se em brincadeiras e outras interações; - Adquirir por meio de vivências psicomotoras diversas, segurança e confiança em seu próprio corpo; Ampliar as</p>	<p>- Formação para os pais sobre psicomotricidade; - Reunião com professores e direção a fim de conhecer os alunos com dificuldades e deficiências; - Planejamento de atividades e organização de materiais baseado em diagnóstico para o desenvolvimento global da criança; - Propor atividades que incluam todos os alunos.</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. - Educação para a Diversidade.</p>	<p>- ODS nº 04 – Educação de qualidade. - PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>Direção, Coordenação e Professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

	possibilidades de expressão do próprio movimento para utilizações em situações diversas; - Controlar e aperfeiçoar gradativamente o próprio movimento.					
--	---	--	--	--	--	--

21.7. Plano de Ação do Projeto “Transição na Educação Infantil”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Considerar cada momento de transição sob os diferentes pontos de vista e dedicar ações de acolhimento que valorizem as diversas linguagens, sentimentos e emoções de cada um, em prol das aprendizagens, do desenvolvimento da autonomia e do protagonismo infantil das crianças.</p>	<p>- Proporcionar uma transição suave e confiável, em todas as fases da trajetória escola da crianças.</p>	<p>- Realização do encontro entre os educadores de ambas instituições para troca de ideias, reflexão das ações e aprendizados; - Análise e discussão sobre os currículos da educação infantil e do ensino fundamental (anos iniciais); - Realização de visita na instituição sequencial onde acontecerá o primeiro contato dos alunos da educação infantil com a nova etapa de educação básica; - Promoção de momentos com os discentes, de escuta sensível de modo a orientá-los para o novo ambiente do processo de aprendizagem; - Envolvimento das famílias neste processo, através de reuniões informativas, com o intuito de orientá-las, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas de muitos. - Apresentar o PPP da escola e os demais profissionais da educação - Sensibilizar os pais/responsáveis sobre o seu papel na vida escolar das crianças.</p>	<p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade.</p>	<p>- ODS nº 04 – Educação de qualidade. - PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>Direção, Orientação Educacional, Coordenação e Professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

21.8. Plano de Ação do Projeto “Pátio Encantado”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover momentos de ludicidade e aprendizagem. Estimulando a criatividade e coordenação através da representação teatral e a utilização do corpo como forma de expressão artística.</p>	<p>- Proporcionar uma transição suave e confiável, em todas as fases da trajetória escola da crianças.</p>	<p>- Realização do encontro entre os educadores de ambas instituições para troca de ideias, reflexão das ações e aprendizados; - Análise e discussão sobre os currículos da educação infantil e do ensino fundamental (anos iniciais); - Realização de visita na instituição sequencial onde acontecerá o primeiro contato dos alunos da educação infantil com a nova etapa de educação básica; - Promoção de momentos com os discentes, de escuta sensível de modo a orientá-los para o novo ambiente do processo de aprendizagem; - Envolvimento das famílias neste processo, através de reuniões informativas, com o intuito de orientá-las, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas de muitos. - Apresentar o PPP da escola e os demais profissionais da educação - Sensibilizar os pais/responsáveis sobre o seu papel na vida escolar das crianças.</p>	<p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade.</p>	<p>- ODS nº 04 – Educação de qualidade. - PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>Direção, Coordenação e Professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

21.9. Plano de Ação do Projeto “Cofrinho”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Refletir sobre aspectos da educação financeira: poupança, planejamento (curto prazo, médio prazo, longo prazo) e necessidade x desejo.	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar trabalho e remuneração; - Explorar os números encontrados no dinheiro; - Desenvolver a contagem por meio do material concreto; - Trabalhar classificação por meio da separação, seguindo um critério (tamanho, cor, “número” na moeda); - Usufruir do dinheiro poupado pela turma durante o ano; - Refletir sobre o valor do dinheiro; - Explorar o cuidado no manuseio do dinheiro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação: Bilhete informativo para as famílias; construir o contrato didático com a turma: acordos sobre a arrecadação; distribuição do saquinho para arrecadação do dinheiro; apresentar às crianças três opções de uso do dinheiro, verificando a preferência da turma. Levantar orçamento necessário para concretizar o desejo da turma. - Exploração semanal (toda sexta-feira na rodinha): pedir às crianças que apresentemo valor trazido para a contribuição; explorar o dinheiro recebido: contagem das moedas, identificação dos numerais, formação de grupos por valor/tamanho/cor; deixar que cada criança coloque no cofre o dinheiro que trouxe (motricidade fina– pinça e encaixe); deixar as crianças sentirem o peso do cofrinho, passando de mão em mão, trabalhar aspectos atitudinais conforme a atividade for sendo desenvolvida: honestidade, contribuição com o coletivo, importância da poupança para se adquirir bens, relação saudável com o dinheiro; - Culminância: abertura do cofre e uso do dinheiro arrecadado (final do ano); Organizar as 	<ul style="list-style-type: none"> -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - ODS nº 04 – Educação de qualidade. - PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. 	Direção, Coordenação e Professores.	Durante todo o ano letivo.

		<p>crianças em rodinha para fazer a contagem do dinheiro; separar o dinheiro por valores e realizar a contagem de cada grupo de valor, realizar cálculo final do valor poupado (professor); arrecadação X desejo: verificar se o valor arrecadado poderá subsidiar o que a turma desejou realizar. Se o valor não for suficiente, escolher com as crianças a opção viável dentre as três apresentadas no início.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

21.10. Plano de Ação do Projeto “Nem todo Lixo é Lixo”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Permitir que as crianças percebam seu papel como agentes transformadores do meio. Fazendo com que reconheçam os efeitos das suas atitudes no mundo em que vivem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável e atitudes como: reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente; - Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente; - Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação do seu habitat natural para a preservação de tais necessidades; - Conhecer princípios da “Carta da Terra”; Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente; - Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Formar grupos de trabalho - Realizar reuniões para estudo e organização do projeto; - Aquisição de lixeiras; - Abertura do projeto com apresentação do Teatrinho SLU; - Descarte correto (nos dia e horários fornecidos no site do SLU) do lixo convencional e do lixo reciclável. - Utilização de ferramentas digitais, como: vídeos, paródias, músicas, sites e canais sobre o assunto. - Exposição de materiais que foram descartados como lixo; - Utilização de resíduos como matéria-prima; Oficinas; 	<ul style="list-style-type: none"> -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - ODS nº 04 – Educação de qualidade. - PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. 	<p>Direção, Coordenação e Professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

21.11. Plano de Ação do Projeto “Vivenciando Aprendizagens”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Demonstrar a dialética entre os aspectos biológicos e os aspectos culturais do ser humano, presentes desde a mais tenra idade.</p> <p>- Contribuir para uma formação completa, englobando os âmbitos sociais, afetivos, culturais, cognitivos, emocionais e físicos.</p>	<p>- Desenvolver sua criatividade, autonomia e capacidade de reflexão.</p> <p>- Favorecer o fortalecimento da autoestima das crianças por meio das atividades que envolvam a interação social e a superação dos obstáculos apresentados.</p> <p>- Oferecer um ambiente acolhedor no qual somos parceiros no aprendizado, favorecendo o fortalecimento da autoestima das crianças.</p> <p>- Promover a reflexão dos docentes em relação ao desenvolvimento e importância do aprender brincando.</p> <p>-Instrumentalizar os professores a respeito do brincar.</p>	<p>- Ações de formação profissional (oficinas) para os docentes sobre o brincar nas aprendizagens.</p> <p>- Elaboração das brincadeiras durante o planejamento semanal, para a realização em sala de aula ou no espaço escolar.</p> <p>- Utilização de materiais lúdicos e materias recicláveis para confecção dos materiais;</p>	<p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>-Educação para a Sustentabilidade.</p> <p>-Educação para a Diversidade.</p>	<p>- ODS nº 04 – Educação de qualidade.</p> <p>- PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>Direção, Orientação Educacional, Coordenação e Professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

21.12. Plano de Ação Orientação Educacional

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Acolhimento	<p>-Acolher as vivências e conhecimentos dos estudantes, famílias e professores para articulá-los com as ações educativas.</p> <p>-Valorizar as diversas linguagens, sentimentos e emoções, em prol das aprendizagens, do desenvolvimento, da autonomia e do protagonismo infantil.</p> <p>-Propiciar a efetivação da inclusão de todos no ambiente escolar.</p> <p>-Construir relações saudáveis, valorizando as interações humanas.</p>	<p>-Encontros família/escola, palestras e oficinas.</p> <p>-Reunião individualizada com família de estudantes NEEs para acolher, conhecer o estudante e sua dinâmica familiar.</p> <p>- Disponibilização de horários para atender professores, estudantes e famílias de acordo com a necessidade destes.</p> <p>-Produção de materiais para serem utilizados nas vivências e formações com a comunidade escolar.</p>	<p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>PDE - Meta 1- Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até a final de vigência deste Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral.</p> <p>Estratégia 1.14- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição</p> <p>PDE – Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p>	Orientadora, Direção, Coordenadora, Professoras e demais servidores	<p>- fevereiro a junho</p> <p>-agosto a dezembro</p>

				<p>Estratégia 2.12 - Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>2.22 - Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>		
<p>Cultura de Paz</p> <p>Mediação de Conflitos</p>	<p>-Criar mecanismos de envolvimento das famílias e responsáveis legais dos alunos na conscientização, prevenção e combate à violência.</p> <p>- Promover ações que fortaleçam o diálogo, o respeito em prol de uma convivência mais pacífica, democrática e sustentável.</p> <p>-Adotar intervenções pedagógicas como a mediação de conflitos e demais instrumentos necessários a uma boa convivência escolar.</p>	<p>-Identificação, prevenção e transformação de situações de conflito no ambiente escolar, por meio da ação conjunta na busca de soluções coletivas e democráticas.</p> <p>-Utilização da escuta sensível e a mediação de conflitos para a superação dos desafios e fortalecimento da parceria entre a família e escola.</p> <p>- Desenvolvimento das ações elencadas no “Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz”.</p>	<p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>-Educação para a Sustentabilidade.</p> <p>-Educação para a Diversidade.</p>	<p>PDE - Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Estratégia 2.20 - Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no</p>	<p>Orientadora, Direção, Coordenadora, Professoras e demais servidores.</p>	<p>Mensalmente</p>

				<p>cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes</p> <p>2.30 - Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar</p> <p>PDE - Meta 7 - Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>Estratégia 7.7 - Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p>		
Competências Socioemocionais	<p>-Fortalecer as relações interpessoais dos estudantes e demais atores da comunidade escolar.</p> <p>-Permitir que os estudantes se tornem capazes de lidar com as próprias emoções frente aos desafios do</p>	<p>- Escuta sensível e ativa.</p> <p>-Oficinas, análise do conhecimento de si e do outro, músicas, arte, rodas de conversas sobre felicidade, amor, empatia</p>	- Educação para a Sustentabilidade	<p>PDE - Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência</p>	Orientadora, Direção, Coordenadora, Professoras	Mensalmente

	<p>dia a dia, além de compreender as emoções das outras pessoas.</p>	<p>e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de filmes e análise de fragmentos. -Contação de histórias e encenações que contribuam para melhor convivência da comunidade escolar. -Espaço para desenhos e autorretratos. -Troca de experiências entre os profissionais da escola. 		<p>deste Plano.</p> <p>Estratégia 2.22 - Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>		
Inclusão de diversidades	<p>-Proporcionar meios para um ambiente de igualdade com possibilidades e oportunidades para que todos possam ter acesso a uma educação de qualidade e que considere as particularidades de cada indivíduo.</p> <p>-Provocar reflexões sobre a diversidade humana e o respeito a essa diversidade.</p> <p>-Proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes em seus espaços educativos.</p>	<p>-Promoção de campanhas com materiais informativos para a conscientização da comunidade escolar.</p> <p>-Realização de rodas de conversas com responsáveis e com os alunos.</p> <p>-Apresentação de músicas, fotografias, exposições, contação e encenação de histórias para os alunos.</p> <p>-Formação de estudos e reflexão com os professores nas coletivas.</p>	-Educação para a Diversidade.	<p>PDE - Meta 1 - Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até a final de vigência deste Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral.</p> <p>Estratégia 1.19 - Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>PDE - Meta 4 - Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno</p>	Orientadora, Direção, Coordenadora, Professoras	Março Maio Setembro

				<p>global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> <p>Estratégia 4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>4.17 - Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda ou em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>4.18 - Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p> <p>4.30 - Desenvolver ações articuladas entre as áreas da educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, esportes, ciência e tecnologia para que sejam garantidos o acesso e a inclusão dos estudantes com deficiência nesses vários setores da sociedade.</p>		
Integração família/escola	<p>-Estabelecer e fortalecer vínculos com as famílias favorecendo o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.</p> <p>-Criar um ambiente de apoio e incentivo que favoreça o desenvolvimento dos estudantes.</p> <p>-Incentivar a participação nas atividades escolares.</p>	<p>-Intervenção junto às famílias dos estudantes que estão em processo de adaptação ao ambiente escolar.</p> <p>-Realização de reuniões, oficinas, festas temáticas, palestras, vivências, bate-papo individualizado com a participação das famílias.</p> <p>- Conscientização e fortalecimento da sua responsabilidade na educação dos filhos.</p> <p>-Orientações e suporte para a organização da rotina familiar.</p> <p>-Busca ativa dos alunos faltosos ou infrequentes</p>	<p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>PDE - Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Estratégia 2.13 – Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias: a) de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; b) de Desenvolvimento Humano e Social; c) de Justiça e Cidadania.</p> <p>PDE - Meta 7 - Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para</p>	Orientadora, Direção, Coordenadora, Professoras	Mensalmente

		de modo a evitar a evasão escolar.		o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. Estratégia 7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.		
Desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem	<p>-Promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses.</p> <p>-Oportunizar compartilhamento de saberes e vivências.</p> <p>-Promover ações educativas devidamente planejadas, efetivas e abertas ao processo avaliativo.</p> <p>-Instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/attitudes de organização das ideias para conviver em sociedade.</p> <p>-Compreender regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos</p>	<p>-Execução do Projeto “Falando e Aprendendo”.</p> <p>-Execução do Projeto “Vivenciando Aprendizagens”.</p> <p>-Contação de histórias e encenações musicais.</p> <p>-Diálogo informal sobre temáticas pertinentes à educação infantil.</p> <p>-Realização de brincadeiras e desafios lúdicos.</p>	-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	<p>PDE - Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Estratégias 2.14 - Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>PDE - Meta 5 - Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>Estratégias 5.1 - Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com</p>	Orientadora, Coordenadora, Professoras	Mensalmente

				<p>qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir alfabetização plena de todas as crianças.</p> <p>5.11 - Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.</p>		
Transição escolar	<p>-Promover o contato do estudante com a unidade escolar sequencial, tornando o processo de transição acolhedor e agradável.</p> <p>-Valorizar a história de vida e as diversas linguagens, sentimentos e emoções do estudante, visando sua autonomia e protagonismo estudantil.</p> <p>-Garantir a continuidade do trabalho pedagógico.</p>	<p>-Encontros presenciais com os profissionais da escola sequencial para diálogo e troca de experiências.</p> <p>-Vivência de experiências na escola sequencial para conhecimento do novo espaço escolar.</p> <p>-Acolhimento aos estudantes e familiares advindos da Precoce com apresentação da estrutura física da escola.</p>	<p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>PDE - Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Estratégia 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	Orientadora, Direção, Coordenadora, Professoras	Outubro e novembro

21.13. Plano de Ação Profissionais de Apoio: Monitor/ESVs

Responsável:

Monitor: Aldilene Jácome de Araújo Rodrigues

ESVs: Jocilene Bernardino Costa e Silva

Leonardo de Souza Lima

Luciana Pereira Silva

Solange de Paula Abadia

Thalyta Queiroz Vieira

Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável no início e/ou no término das aulas	Auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão do professor, durante as atividades pedagógicas com o intuito do avanço da aprendizagem	Proporcionar nasceranças o prazer pelas atividades pedagógicas	UNIEB, Professor, Orientador Educacional e Equipe gestora	Estudantes	Diariamente	Através do desenvolvimento psicossocial da criança
Acompanhar os estudantes nas atividades diárias, no parque, no pátio e nos passeios, caso ocorra	Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos	Proporcionar nasceranças o prazer pelas atividades pedagógicas	UNIEB, Professor, Orientador Educacional e Equipe gestora	Estudantes	Diariamente	Através do desenvolvimento psicossocial da criança
Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes	Atuar como mediador do estudante na realização da higiene corporal	Proporcionar nasceranças o prazer pelas atividades pedagógicas	UNIEB, Professor, Orientador Educacional e Equipe gestora	Estudantes	Diariamente	Através do desenvolvimento psicossocial da criança
Auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições	Atuar como mediador do estudante na realização das refeições	Proporcionar nasceranças o prazer pelas atividades pedagógicas	UNIEB, Professor, Orientador Educacional e Equipe gestora	Estudantes	Diariamente	Através do desenvolvimento psicossocial da criança

21.14. Plano de Ação Coordenação Pedagógica

Responsável: Coordenadora Leticia de Cássia Nascimento

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCEIROS	CRONOGRAMA
Proporcionar momentos de estudo semanais.	Formar e informar o corpo docente	Leituras, oficinas, palestras, compartilhamento de experiências e de temas levantados pela equipe pedagógica; Participar das formações proporcionadas pela CRE.	--Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade; -Educação para a Diversidade.	PDE Meta 15: Garantir, em regime de colaboração com a União, no prazo de um ano da publicação deste Plano, a política distrital de formação dos profissionais da educação de que trata o art. 61, I, II e III, da LDB, assegurando formação adequada a todos no prazo de vigência deste Plano.	Coordenadora, Equipe Gestora, Orientadora Educacional e EAPE.	Semanalmente
Contribuir para a qualidade do trabalho pedagógico da escola.	Acompanhar, organizar e orientar o desenvolvimento pedagógico da escola. Auxiliar a construção do Planejamento pedagógico	Orientar as práticas dos docentes; Dar suporte em suas necessidades; Buscar estratégias para solução de eventuais Problemas; Sugerir atividades Conduzir e orientar o planejamento pedagógico.	-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade . -Educação para a Diversidade. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade.	PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. PDE Meta 15: Garantir, em regime de colaboração com a União, no prazo de um ano da publicação deste Plano, a política distrital de formação dos profissionais da educação de que trata o art. 61, I, II e III, da LDB, assegurando formação adequada a todos no prazo de vigência deste Plano.	Coordenadora, Equipe Gestora, Orientadora Educacional	Diariamente
Manter os docentes atualizados das informações fornecidas pela CRE	Subsidiar pedagogicamente os docentes	Repassar aos docentes formações e informações recebidas pela CRE.	--Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade..	PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Coordenadora, Equipe Gestora, Orientadora Educacional	Diariamente
Promover o cumprimento das ações pedagógicas.	Contribuir para que se cumpra o que está proposto no PPP da instituição de ensino.	Articular/transitar em todos os segmentos da instituição (docente, gestor, etc.)	-Cidadania e Educação - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade.	PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em	Coordenadora, Equipe Gestora, Orientadora Educacional	Diariamente

		<ul style="list-style-type: none"> -Educação para a Diversidade. -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade. -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade. -Educação para a Diversidade. 	<p>todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>PDE Meta 15: Garantir, em regime de colaboração com a União, no prazo de um ano da publicação deste Plano, a política distrital de formação dos profissionais da educação de que trata o art. 61, I, II e III, da LDB, assegurando formação adequada a todos no prazo de vigência deste Plano.</p>	
--	--	---	---	--

21.15. Plano de Ação redução do abandono/evasão/reprovação

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola	Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar .	-Reunião com pais para o acompanhamento do desenvolvimento da criança; Formação para a família sobre a importância da Educação Infantil, afetividade, limites, diversidade e outros; Reuniões extraordinárias com Conselho Escolar e APM	-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade; -Educação para a Diversidade	<p>ODS Nº 04: Educação de qualidade.</p> <p>PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>PDE Meta 15: Garantir, em regime de colaboração com a União, no prazo de um ano da publicação deste Plano, a política distrital de formação dos profissionais da educação de que trata o art. 61, I, II e III, da LDB, assegurando formação adequada a todos no prazo de vigência deste Plano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora • Orientadora Educacional. • Professores 	Durante todo o ano letivo.

21.16. Plano de Ação desenvolvimento da cultura de paz

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Cultura de Paz	<p>-Criar mecanismos de envolvimento das famílias e responsáveis legais dos alunos na conscientização, prevenção e combate à violência.</p> <p>- Promover ações que fortaleçam o diálogo, o respeito em prol de uma convivência mais pacífica, democrática e sustentável.</p> <p>-Adotar intervenções pedagógicas como a mediação de conflitos e demais instrumentos necessários a uma boa convivência escolar.</p>	<p>-Identificação, prevenção e transformação de situações de conflito no ambiente escolar, por meio da ação conjunta na busca de soluções coletivas e democráticas.</p> <p>-Utilização da escuta sensível e a mediação de conflitos para a superação dos desafios e fortalecimentos da parceria entre a família e escola.</p> <p>-Desenvolvimento das ações elencadas no “Caderno – Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz”.</p>	<p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>-Educação para a Sustentabilidade.</p> <p>-Educação para a Diversidade.</p>	<p>PDE - Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Estratégia 2.20 - Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes</p>	Orientadora, Direção, Coordenadora, Professoras e demais servidores.	Mensalmente

				<p>2.30 - Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar</p> <p>PDE - Meta 7 - Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>Estratégia 7.7 - Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p>	
--	--	--	--	--	--

21.17. Plano de Ação Qualificação Transição Escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Transição escolar	<p>-Promover o contato do estudante com a unidade escolar sequencial, tornando o processo de transição acolhedor e agradável.</p> <p>-Valorizar a história de vida e as diversas linguagens, sentimentos e emoções do estudante, visando sua autonomia e protagonismo o estudantil.</p> <p>-Garantir a continuidade do trabalho pedagógico.</p>	<p>-Encontros presenciais com os profissionais da escola sequencial para diálogo e troca de experiências.</p> <p>-Vivência de experiências na escola sequencial para conhecimento do novo espaço escolar.</p> <p>-Acolhimento aos estudantes e familiares advindos da Precoce com apresentação da estrutura física da escola.</p>	<p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>PDE - Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Estratégia 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	Orientadora, Direção, Coordenadora, Professoras	Outubro e novembro

21.18. Plano de Ação Gestão Pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Valorização e formação continuada dos professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver na prática pedagógica os campos de experiências contemplados no currículo, propondo atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências; 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e das turmas; 	<ul style="list-style-type: none"> --Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade; -Educação para a Diversidade 	<p>PDE Meta 15: Garantir, em regime de colaboração com a União, no prazo de um ano da publicação deste Plano, a política distrital de formação dos profissionais da educação de que trata o art. 61, I, II e III, da LDB, assegurando formação adequada a todos no prazo de vigência deste Plano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Orientadora Educacional; • CRE; • Palestrantes Convidados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mensal
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o planejamento pedagógico (anual, mensal e semanal); • Elaborar e garantir a ludicidade e o movimento na rotina escolar; • Oferecer apoio educacional para a comunidade escolar • Avaliar o desempenho das crianças, corpo docente e equipe escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar as coordenações pedagógicas; • Planejar juntamente com os professores, assessorando-os; • Oferecer material necessário para execução do planejamento • Acompanhar o processo ensino aprendizagem, o desenvolvimento da criança e a implementação do Projeto Político Pedagógico. • Promover Avaliação Institucional e Autoavaliação 	<ul style="list-style-type: none"> --Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade; -Educação para a Diversidade 	<p>PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>PDE Meta 15: Garantir, em regime de colaboração com a União, no prazo de um ano da publicação deste Plano, a política distrital de formação dos profissionais da educação de que trata o art. 61, I, II e III, da LDB, assegurando formação adequada a todos no prazo de vigência deste Plano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Orientadora Educacional; • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo

21.19. Plano de Ação Gestão de resultados educacionais

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a pontualidade e assiduidade de todos; • Elaborar e realizar ações para o acompanhamento e do desenvolvimento das crianças; • Incentivar a participação de toda comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria • Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas; • Registrar periodicamente o desenvolvimento das Crianças • Realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar; • Realizar palestras, reuniões individuais e coletivas; • Promover o cumprimento dos dias letivos temáticos 	<p>--Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>-Educação para a Sustentabilidade;</p> <p>-Educação para a Diversidade</p>	<p>PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diário

21.20. Plano de Ação Gestão Participativa

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>• Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola e na Associação de Pais e Mestres (APM).</p>	<p>• Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com pais para o acompanhamento do desenvolvimento da criança; • Formação para a família sobre a importância da Educação Infantil, afetividade, limites, diversidade e outros; • Reuniões extraordinárias com Conselho Escolar e APM; • Coleta de informações e demandas para o aprimoramento da escola; • Divulgação das atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (agenda, redes sociais, contato telefônico) 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Educação para a Sustentabilidade; -Educação para a Diversidade 	<p>PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>PDE Meta 15: Garantir, em regime de colaboração com a União, no prazo de um ano da publicação deste Plano, a política distrital de formação dos profissionais da educação de que trata o art. 61, I, II e III, da LDB, assegurando formação adequada a todos no prazo de vigência deste Plano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • PDE Meta 19: Até um ano após a publicação deste Plano, adequar a ele a Lei de Gestão Democrática e elaborar leis do sistema distrital de educação e de responsabilidade educacional, em consonância com as orientações nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora • Orientadora Educacional. • Professores 	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

21.21. Plano de Ação Gestão de Pessoas

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional respeitoso e gratificante	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional agradável; • Ampliar os momentos de formação continuada; • Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa compais e servidores estreitando laços; • Confraternização entre os Servidores Dinâmicas de reflexão e sensibilização Reuniões individuais e coletivas para ouvir e resolver todas as demandas 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade; -Educação para a Diversidade	<p>PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>PDE Meta 15: Garantir, em regime de colaboração com a União, no prazo de um ano da publicação deste Plano, a política distrital de formação dos profissionais da educação de que trata o art. 61, I, II e III, da LDB, assegurando formação adequada a todos no prazo de vigência deste Plano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • PDE Meta 19: Até um ano após a publicação deste Plano, adequar a ele a Lei de Gestão Democrática e elaborar leis do sistema distrital de educação e de responsabilidade educacional, em consonância com as orientações nacionais.. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Orientadora Educacional; • Professores; • Servidores; 	Durante todo ano letivo

21.22. Plano de Ação Gestão Financeira

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Uso eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAFe PDDE) atendendo as demandas da escola e garantindo o funcionamento adequado das áreas.	-Garantir o funcionamento da escola; -Adquirir recursos materiais, serviços; -Realizar melhorias no ambiente escolar.	-Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; -Reunião para prestação de contas; -Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas -Compra de materiais -Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.	-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. -Educação para a Sustentabilidade; -Educação para a Diversidade	PDE Meta 19: Até um ano após a publicação deste Plano, adequar a ele a Lei de Gestão Democrática e elaborar leis do sistema distrital de educação e de responsabilidade educacional, em consonância com as orientações nacionais.. PDE Meta 20: Ampliar o investimento público em educação pública de forma a duplicar o atual percentual de investimento em relação ao Produto Interno Bruto – PIB do Distrito Federal, assegurando ampliação gradual de 3,23% para 6,12% (recursos do FCDF incluídos) até o fim deste Plano, tendo, ainda, como referência para o financiamento da educação o investimento per capita em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino com base no Custo Aluno Qualidade Inicial, a ser definido em função da realidade social.	• Equipe Gestora;	• Durante todo ano letivo

21.23. Plano de Ação Gestão Administrativa

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola.	<p>-Garantir o funcionamento da escola;</p> <p>-Suprir as necessidades de recursos humanos, materiais e estruturais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de folha de ponto e atestados; • Registros em livro de ocorrência; • Supervisão da execução das tarefas dos servidores; • Atualização do cadastro funcional; • Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola; • Supervisão e monitoramento dos serviços terceirizados. • Elaboração das escalas de trabalhos (vigias); Controle do inventário patrimonial 	<p>-Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>-Educação para a Sustentabilidade;</p> <p>-Educação para a Diversidade</p>	<p>PDE Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <p>PDE Meta 19: Até um ano após a publicação deste Plano, adequar a ele a Lei de Gestão Democrática e elaborar leis do sistema distrital de educação e de responsabilidade educacional, em consonância com as orientações nacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo ano letivo

21.24. Questionário sobre Mapeamento CEI 04

Mapeamento CEI 04 Sobradinho - 2024

Prezados Pais e/ou Responsáveis,

Através deste mapeamento queremos conhecer o perfil da nossa comunidade escolar e assim, coordenar ações a serem desenvolvidas para melhor prosseguimento do nosso trabalho. É muito importante o preenchimento deste! Solicitamos que apenas um dos responsáveis preencha o questionário, até o dia 15/04 (segunda-feira).

Agradecemos sua colaboração e participação! Vamos

juntos! Equipe CEI 04 Sobradinho

* Indica uma pergunta obrigatória

1-Nome completo estudante: *

2-Qual a turma do estudante? (primeiramente estão elencadas as turmas do matutino e após as turmas do vespertino, basta escolher a turma do estudante clicando em cima da mesma) *

Marcar apenas uma oval.

- 1º período A - Profª Michele (sala amarela - matutino) 1º período B - Profª Bárbara (sala vermelha - matutino) 2º período A - Profª Thayná (sala azul - matutino)
- 2º período B - Profª Cida (sala verde - matutino)
- 1º período C - Profª Daniella (sala amarela - vespertino)
- 1º período D - Profª Edna (sala azul - vespertino)
- 2º período C - Profª Suzanna (sala vermelha - vespertino) 2º período D - Profª Raniely (sala verde - vespertino)

3-Quem está respondendo este questionário: *

Marcar apenas uma oval.

- Os pais (mãe/pai)
 Responsável (tios, avós,
madrinha...) Um conhecido que se
dispôs a auxiliar

4-O estudante é considerado: *

Marcar apenas uma oval.

- Branco (a)
 Negro (a)
 Pardo (a)
 Amarelo (a) origem asiática
 Indígena
 Não sei ou não quero declarar

5-Quando o estudante entrou na escola? *

Marcar apenas uma oval.

- Na creche (0 a 3 anos)
 Na pré-escola (4 a 5 anos)

**6-O estudante realiza de segunda a sexta, outras atividades fora do
horário da** *

escola?

Marcar apenas uma oval.

- Sim (Ex: natação, judô, futebol, ballet, atividades psicomotoras, terapias,
outros) Não realiza nenhuma atividade

7-Quantidade de pessoas que moram na mesma casa: *

Marcar apenas uma oval.

- 2 a 4
- 5 a 7
- 8 a 10
- Mais de 10

8-Com quem o aluno reside? *

Marcar apenas uma oval.

- Com os pais
- Com os avós
- Com tios ou outros parentes
- Apenas com a mãe
- Mãe e avós
- Pai e avós
- Com pessoas que não são meus familiares

9-Algum membro da família apresenta deficiência? *

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim, deficiência física (visual, auditiva, motora)
- Sim, deficiência intelectual (síndrome de dow, paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento))
- Sim, pessoa com deficiência (autismo)
- Sim, devido enfermidades que requerem observações/auxílios (cardiopatia, câncer, anemia...)

10-Quem cuida/convive com o estudante de segunda a sexta, no período que

*

não está na escola?

Marcar apenas uma oval.

- Pais
- Avós
- Tios
- Irmãos
- Conhecidos
- Cuidadora/Empregada doméstica Creche

11-Qual é a idade do Pai ou responsável? *

Marcar apenas uma oval.

- Menor de 18 anos
- De 18 a 25 anos
- De 26 a 35 anos
- De 36 a 50 anos
- Mais de 50 anos

12-Qual o nível de escolaridade do Pai ou responsável? *

Marcar apenas uma oval.

- Não é alfabetizado
- Ensino Fundamental 1 (1º ao 5º ano ou 1ª à 4ª série - antigo primário) Ensino Fundamental 2 (6º ao 9º ano ou 5ª à 8ª série antigo ginásio) Ensino Médio - 2º grau
- Ensino Superior completo Ensino Superior incompleto Especialização
- Mestrado ou Doutorado
- Não sei

13- Qual é a idade do Mãe ou responsável? *

Marcar apenas uma oval.

- Menor de 18 anos
- De 18 a 25 anos
- De 26 a 35 anos
- De 36 a 50 anos
- Mais de 50 anos

14- Qual o nível de escolaridade do Mãe ou responsável? *

Marcar apenas uma oval.

- Não é alfabetizada
- Ensino Fundamental 1 (1º ao 5º ano ou 1ª à 4ª série - antigo primário) Ensino Fundamental 2 (6º ao 9º ano ou 5ª à 8ª série antigo ginásio) Ensino Médio - 2º grau
- Ensino Superior completo Ensino Superior incompleto Especialização
- Mestrado ou Doutorado
- Não sei

15- Seu local de moradia: *

Marcar apenas uma oval.

- Sobradinho I Sobradinho II
- Dnocs
- Nova Colina Fercal
- Grande
- Colorado

Condomínios

Outros

16-A casa onde o estudante mora é: *
Marcar apenas uma oval.

Própria e quitada

Própria, mas em financiamento

Alugada

Emprestada/cedida

Assentamento

Abrigo para crianças e adolescentes

Outros

17-Assinale os eletrodomésticos existentes (funcionando) na residência: *

Marque todas que se aplicam.

Fogão

Geladeira

Televisão

Máquina de lavar roupas, tanquinho

elétrico Forno elétrico ou micro-ondas

Ar condicionado

Filtro de água

elétrico Aspirador

de pó

Freezer

Máquina de lavar louça

18-Existem veículos pertencentes ao grupo familiar OU principal modo de *

locomoção do grupo familiar:

Marcar apenas uma oval.

Ônibus/metrô

 A pé Carona Carro próprio Moto própria Bicicleta

19-Em relação ao acesso às tecnologias de informação, marque as opções as *

quais a família tem acesso na residência:

Marque todas que se aplicam.

 Computador fixo, notebook ou tablet com internet

wi-fi Tv a cabo e/ou assinaturas (Netflix, Prime,

Amazon,...) Celular pós-pago

 Celular pré-pago

Existe a possibilidade de acesso fora da residência (local de trabalho,

escola...) Não há acesso à Internet

1. **20-A família é cadastrada em algum programa de Assistência Social? ***

Marque todas que se aplicam.

 Sim, Programa Bolsa Família Sim, Renda Emergencial ou Cartão Prato

Cheio Sim, Programa DF Sem Miséria

 Não

2. **21-O/A principal responsável para manutenção da família é: ***
Marcar apenas uma oval.

 Mãe Pai Mãe e pai Avós

- Outros parentes
- Outras pessoas (não parentes)

3. **22-Em que trabalha, atualmente, o (a) principal responsável pela renda da** *

família:

Marcar apenas uma oval.

- Está desempregado (a)
- Empregado (a) doméstico (a)
- Emprego na iniciativa privada
- Empregado no serviço público (Governo do DF ou Federal)
- Trabalha na agricultura e/ou pecuária em propriedade de outra pessoa Trabalha na agricultura e/ou pecuária em propriedade própria
- Trabalha em empresa própria
- Desenvolve atividades sem empresa própria ou vínculo empregatício Aposentado (a)
- Comércio
- Construção Civil

4. **23-Em que trabalha, atualmente, uma outra pessoa que colabore com a renda** *

da família:

Marcar apenas uma oval.

- Não há. Apenas uma pessoa é responsável pela manutenção da família. A outra pessoa que costumava colaborar está desempregada.
- Empregado (a) doméstico (a)
- Emprego na iniciativa privada
- Empregado no serviço público (Governo do DF ou Federal)
- Trabalha na agricultura e/ou pecuária em propriedade de outra pessoa Trabalha na agricultura e/ou pecuária em propriedade própria
- Trabalha em empresa própria
- Desenvolve atividades sem empresa própria ou vínculo

- empregatício Aposentado (a)
 Comércio
 Construção Civil

5. **24-Somando as rendas das pessoas que moram com o/a estudante, quanto é, ***

aproximadamente, a renda familiar mensal?

Marcar apenas uma oval.

- Nenhuma renda
 Até 1 salário mínimo (R\$ 1.412,00)
 De 1 a 3 salários-mínimos (até R\$ 4.236,00)
 De 3 a 6 salários-mínimos (até R\$ 8.472,00) Mais de R\$ 8.472,00
 Não sei

6. **25-Algum dos integrantes da família tem hábitos de leitura? (livros, jornais, ***

revistas, gibis, outros)

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

7. **26-O estudante segue uma rotina diária? (Horário para acordar, dormir, fazer as ***

refeições...)

Marcar apenas uma oval.

- Não
 Sim
 Existe uma intenção de rotina, mas imprevistos dificultam que aconteça.

8. **27-Quanto tempo sua criança tem acesso aos meios eletrônicos (tv, celulares, ***

tablets, vídeo-game, outros):

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 1 hora por dia Entre 1 e 2 horas por dia Entre 3 e 4 horas por dia Mais de 5 horas por dia
- Meu filho não tem acesso aos objetos eletrônicos

9. **28-Os pais/responsáveis, conseguem acompanhar a realização das atividades ***

escolares realizadas pelos estudantes?

Marcar apenas uma oval.

- Sim, é acompanhada sempre que ocorrem as atividades
- Sim, pelas reuniões semestrais ou individuais com as famílias Não

10. **29-O (a) estudante já relatou ter vivenciado situações de bullying? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim, nessa escola
- Sim, mas ocorreu em outra escola
- Sim, mas ocorreu em outros lugares
- Não relatou

11. **30-Existe algum fato que aconteceu na vida da criança, que você julga ^{*} necessário relatar? (adoção, separação, morte de um ente querido, abuso sexual, prisão de parente próximo, guarda compartilhada ou unilateral, medida protetiva, outros)**

Marcar apenas uma oval.

Não Sim

12. 31-Caso tenha respondido sim na pergunta anterior e queira relatar, escreva: (caso não queira escrever, mas julga importante o relato do fato ocorrido, procure a equipe escolar-direção ou orientadora educacional)

13. 32-Você autoriza a escola fazer uso da imagem da sua criança para fins ^{*} pedagógicos (publicação no facebook da escola, instagram e demais redes sociais)?

Marcar apenas uma oval.

Sim Não

- 33-Qual a orientação religiosa da família? ^{*}**

Marcar apenas uma oval.

Católica Romana ou Ortodoxa

Evangélica

Espírita

Islâmica Judaica

Umbanda/Candomblé

Não é seguida uma orientação religiosa, mas cultivam a espiritualidade.

Não há envolvimento/interesse por questões de caráter religioso.

34-Locais/atividades que a família frequenta como convívio social (pelo menos uma vez no semestre): *

Marque todas que se aplicam.

Templos religiosos

Cinema

Espetáculo ou exposição (teatro, museu, dança ou música)

Parques/áreas verdes

Shopping Clubes

Encontros com pessoas do círculo familiar e/ou amigos

Não frequentamos espaços para ampliação do convívio social.

35-Aqui, fique à vontade para escrever sobre suas colocações sobre o trabalho desenvolvido até o momento: suas angústias, sugestões, críticas ou elogios. *
